

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2021

MANTIDA - FACULDADE SENAC GOIÁS

Mantida: FACULDADE SENAC GOIÁS – FacSenacGO

Base Legal: Credenciada pela Portaria nº 100 de 24 de janeiro de 2007 – D.O.U nº 18, de 25 de janeiro de 2007, Seção 1, página 7, e recredenciada pela Portaria MEC 671/2014 e Portaria Nº 583, DE 13 de março de 2019.

Diretor Geral: Manoel Xavier Ferreira Filho

Vice-Diretora Acadêmica: Ionara Lucia de Melo Castro Oliveira

Vice-Diretor Administrativo, Financeiro e Comercial: Eduardo de Jesus Alcântara Filho

Gerente Administrativo Financeiro: Flavia Patrícia Souza Machado Garibaldi

Coordenadora Pedagógica - Coordenadora do SEAD: Nelma Roberto Gonçalves Mendes

Secretária Acadêmica: Roberta Adriana Fries

Bibliotecária: Mábia de Campos Aires Silva

Coordenadora dos Cursos Superiores de Tecnologia: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Segurança da Informação, Jogos Digitais, Gestão da Tecnologia da Informação e Defesa Cibernética: Kelly Alves Martins de Lima

Coordenador do Curso Superior de Design Gráfico: Nicolás Andres Galtieri

Coordenadora do Curso Superior de Estética e Cosmética: Kézia Fernanda Martins Cavallini

Coordenador do Curso Superior em Gestão Comercial e Bacharelado em Administração: Marcos Eduardo De Souza Lauro.

MANTENEDORA

Mantenedora: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC

CNPJ: n. 03.608.475/0001-53

Endereço: R. 31-A, 43 - St. Aeroporto, Goiânia - GO, 74075-470

Telefone: (62) 3219-5100.

Site: <https://www.go.senac.br>

Representante Legal: José Leopoldo da Veiga Jardim Filho

Dirigentes da Mantenedora:

Presidente: Marcelo Baiocchi Carneiro

Diretor Regional: José Leopoldo da Veiga Jardim Filho

Diretor de Operações Finalísticas: Luiz Edgar Riekehr Junior

Diretora de Governança Corporativa: Daniella Maria Freitas Costa

Diretor de Compliance: Alexandre de Abreu e Silva

Diretor de Relações Institucionais: Orlando de Souza Santos

Diretora Técnica: Lucimar Mota



Portaria de nomeação da comissão nº /2021.

Comissão de Atualização do PPI

1. Kelly Rose Alexandre de Oliveira (Representante dos Corpo Técnico Administrativo);
2. Ionara Lúcia de Melo Castro Oliveira (Representante da Direção);
3. Nelma Roberto Gonçalves Mendes (Representante da Coordenação Pedagógica)
4. Marcos Eduardo de Souza Lauro (Representante das Coordenações de Curso);
5. Leonardo Pereira de Moraes (Representante dos Docentes);



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Histórico da Mantenedora

1.2 Histórico da Mantida

2 INSERÇÃO REGIONAL

2.1 Âmbito de atuação

3 POLÍTICAS DE ENSINO

3.1 Princípios Filosóficos e Pedagógicos Gerais

3.2 Metodologia

3.3 Atendimento ao Discente

3.4 Perfil dos Egressos da IES e as Competências a serem desenvolvidas

3.5 Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

4 POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

4.1 Políticas de Pesquisa

4.1.2 Políticas Institucionais para a Pesquisa

4.1.3 Política de Integração da Pesquisa com a Extensão

4.2 Políticas de Pós-Graduação

5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

5.1 Eixos Temáticos Nacionais de Extensão

5.2 Histórico e Trajetória da Extensão no SENAC

5.3 Concepção e Modalidades de Extensão no SENAC

5.4 Políticas Institucionais de Extensão

5.4.1 Política Administrativa

5.4.2 Política Acadêmica na Área Extensiva

5.4.3 Política de Gestão dos Recursos Destinados às Ações Extensivas

5.4.4 Política de Apoio Financeiro à Formação de Docentes, Técnicos e Discentes

5.4.5 Ações Extensivas envolvendo a Faculdade SENAC

5.4.6 Política de Divulgação e Difusão da Extensão

6 POLÍTICAS DE GESTÃO 6 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E A
CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL DA REGIÃO

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

APRESENTAÇÃO


Durante mais de 50 anos o SENAC Goiás empenha seus trabalhos na Educação Profissional no Estado, no âmbito de oferta de Cursos profissionalizantes na modalidade de qualificação e técnicos de nível médio, com a inserção no Ensino Superior, ofertando cursos superiores de tecnologia com excelência e qualidade por meio da Faculdade SENAC Goiás, unidade do sistema a qual completou 14 anos desde a autorização dos primeiros cursos de Graduação.

Nesse percurso, construímos uma imagem sólida também no que tange à referência de instituição de ensino superior e a formação profissional para o mercado de trabalho, e estamos caminhando para consolidar a melhoria das condições sociais e educacionais e ao apoio no desenvolvimento de nosso estado e região.

Este Projeto Pedagógico Institucional é o resultado dessa jornada, sendo fruto de um processo democrático de construção em que todos foram convocados a participar e assim com as contribuições valiosas conseguimos atualizar esse documento. O pensamento dos envolvidos permanece sendo sob o sentido de avaliar a diretriz pedagógica da Faculdade, bem como sua vocação para tecnologia, inovação e comunicação digital. Retomar essa proposta se faz necessário pois entendemos que esse é um documento dinâmico e vivo dentro da instituição, por isso, não tem a pretensão de apresentar uma única linha de pensamento ou de ser um documento pronto e acabado, mas de expressar as contradições e a pluralidade inerente a esta comunidade. Assim, atualizado esse PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL foi redesenhado atendendo a legislação em vigor e contemplando de forma expressiva os interesses institucionais e articulados as ações do PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

Pela característica própria do SENAC procuramos demonstrar nesse documento a dimensão do ensino e sua articulação com a pesquisa e a extensão, e ainda a prática criativa, inovadora e empreendedora que perpassa pelas atividades pedagógicas propostas, planejadas e desenvolvidas na instituição.

Esperamos que este documento seja revisto permanentemente e que o cunho da organização pedagógica aqui apresentada não seja impedimento para que tenhamos uma prática que transcenda a proposta descrita.


Manoel Xavier Ferreira Filho
Diretor Geral



O Projeto Pedagógico Institucional “é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar. É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade. É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.”
(VASCONCELOS, 2004, p. 25)

1.1. 1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

1.2. Histórico e Desenvolvimento da Mantenedora

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, foi criado pelo Decreto Lei nº 8.621/46 de 10/01/1946 e regulamentado pelo Decreto 61.843/67 de 05/12/1967 em 10 de janeiro de 1946, e vêm, ao longo de sua história, desempenhando um importante papel para o desenvolvimento econômico e social do País, contribuindo para a formação profissional do cidadão brasileiro. Imbuído da missão de atender o setor comercial brasileiro e a comunidade local, o SENAC prima pela atualização curricular permanente, e, para tanto, debruça na interpretação da legislação e de novos conceitos da Educação Profissional, com o intuito da reformulação do perfil do trabalhador, adequando-se às constantes mudanças propostas pela necessidade do mundo do trabalho.

Nos primórdios anos de atuação o SENAC se dedicava a atender uma faixa da população que até então era desassistida, ou seja, os menores de idade (faixa etária de 14 a 18 anos), que eram dispensados do trabalho meio período para estudarem. Nessa época, a atuação da Instituição fundamentava-se basicamente em parceria com as Escolas de Ensino Comercial, fornecendo bolsas de estudos e parte da infraestrutura operacional.

Ao longo dos anos, sempre com a missão de atender as necessidades econômicas e social de sua clientela, o SENAC passou por inúmeras transformações, ou seja, o processo de globalização da economia, o avanço tecnológico e social, provocaram ao longo dos anos, mudanças profundas no mundo do trabalho. A competitividade crescente e as exigências do mercado quanto ao desenvolvimento de novas competências profissionais, caracterizaram a era pós-industrial.

Desde a sua criação, a instituição disponibiliza uma programação de cursos com foco na capacitação e aperfeiçoamento da população, aliada ao desenvolvimento do Estado, através da Educação Profissional e no Ensino Superior. Em sete décadas dedicadas à educação, o Senac

Goiás tem orgulho de ter atendido a população goiana em diversas modalidades de cursos livres, técnicos, de extensão, de graduação e pós-graduação presencial e a distância. O Senac desenvolve também atendimento específico para empresas, o Atendimento Corporativo, com palestras, seminários, workshops, oficinas customizadas, conforme a necessidade e particularidade de cada organização

O SENAC Goiás atua em todo Estado, através dos Centros Educacionais, polos que se localizam em municípios estratégicos: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Jataí, Mineiros, Quirinópolis, Iporá, Itumbiara, Ceres, Porangatu, Ipameri, Catalão, Luziânia e Caldas Novas, os quais estendem suas ações educacionais, para os municípios circunvizinhos. A mantenedora Senac Goiás tem como identidade institucional:

Missão: *“Educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo”.*

Visão de Futuro: *“Ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional reconhecida pelas empresas”.*

Negócio do Senac Goiás: *“Educar Profissionais para a Vida”.*

Valores: *“Ética; Qualidade; Trabalho em equipe; Desenvolvimento pessoal; e Inovação”.*

1.3 Histórico e Desenvolvimento da Mantida

A Faculdade nasce do conceito de excelência nas ações de Educação Profissional e de uma visão empreendedora. Já era um anseio antigo manifestado por nossos alunos, que o SENAC em Goiás atuasse no Ensino Superior, pois muitos tinham que fazer a Faculdade e buscar o SENAC para adquirirem conhecimento prático e de mercado. No ano de 2004 quando o Dr. José Evaristo dos Santos assume a Presidência do Conselho Regional do SENAC em Goiás lhe é apresentado dentre projetos estratégicos sugeridos à sua gestão, a proposta de se implantar em Goiás uma Faculdade mantida pelo SENAC.

Já no ano de 2005, constitui-se comissões técnicas formadas por profissionais do SENAC Goiás sob orientação do Prof. Francisco Aparecido Cordão com a incumbência de elaborarem o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade. Neste ano inicia-se a revitalização física das instalações do Centro de Educação Profissional (CEP) Cora Coralina onde mais tarde abrigaria a Faculdade. É protocolado no MEC a solicitação de autorização de funcionamento e de oferta dos 03 primeiros Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs): Design Gráfico, Segurança da Informação e Gestão de Turismo.

No ano seguinte, 2006, o SENAC Goiás implanta o Polo de Apoio Presencial da Rede Nacional SENAC de Cursos de Pós-graduação à Distância com sede do Departamento Nacional do Senac, Estado do Rio de Janeiro. Este acontecimento é um marco importante para atuação efetiva nas ações de nível superior da Instituição. Neste mesmo ano, são entregues as obras de revitalização as instalações físicas do CEP Cora Coralina. No início do ano de 2007, ocorre o credenciamento (Portaria MEC 100/07 de 24/01/17) da Faculdade de Tecnologia SENAC

Goiás (atual Faculdade Senac Goiás) situada na Avenida Independência nº 1002, Setor Leste Vila Nova CEP: 74.645-010, município de Goiânia em Goiás. Em 31 de janeiro de 2007, via Portaria SETEC/MEC 152/07, são autorizados os 03 primeiros Cursos Superiores de Tecnologia mencionados no parágrafo anterior. Em 12 de março 2007 é realizada a Aula Magna Inaugural e efetivamente iniciam-se as primeiras turmas de graduação tecnológica na Faculdade.

No segundo semestre de 2007, foi autorizada pela Mantenedora os estudos e a elaboração do projeto de expansão com a inclusão de 03 novos Cursos Superiores de Tecnologia: Gestão Ambiental, Gestão Comercial e Gestão da Tecnologia da Informação. O ano ainda marca a transferência de todas as ações do Polo de Apoio Presencial da Rede Nacional SENAC EAD para a Faculdade.

Em 2008, foi conferida autorização para oferta do CST Gestão da Tecnologia da Informação (Portaria SETEC 448/08 de 25.09.08), Gestão Ambiental (Portaria SETEC 449/08 de 25.09.08) e Gestão Comercial (Portaria SETEC 450/08 de 25.09.08). No segundo semestre deste mesmo ano, iniciaram as primeiras turmas de Pós-graduação Presencial Lato Sensu com o título de “Redes de Computadores” certificada pela Faculdade Senac Goiás. Destaca-se também a celebração de um convênio de 5 anos com a Universidade Federal de Goiás, visando a cooperação mútua para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, cultura e extensão.

No primeiro semestre do ano de 2009, inicia-se a oferta de 06 Cursos Superiores de Tecnologia. Destaca-se neste ano, o avanço das Pós-graduações e a aprovação da primeira linha de pesquisa aplicada com financiamento do Estado de Goiás, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás– FAPEG - a qual no ano de 2010 teria como resultado o lançamento do portal Observatório do Turismo (www.observatoriodoturismo.tur.br), o qual foi homologado pelo Ministério do Turismo como fonte de informação do setor no Estado de Goiás. Em agosto de 2009, iniciam as primeiras colações de grau da Faculdade. Neste ano, há também as ações empreendidas com o Comitê para Democratização da Informática – CDI – com foco em ações de extensão e inclusão social e digital. Destaca-se a ação realizada na Escola Municipal Laurício Pedro Rasmussem, onde se desenvolverá um programa de inclusão digital.

No ano de 2010, a Faculdade recebe as primeiras comissões do MEC para renovação dos Atos de Autorização Institucional e de Cursos. Em fevereiro deste ano, recebemos a comissão para fins de Recredenciamento da Faculdade. Já diversos atos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos começaram a ocorrer a partir deste ano. Neste ano foi celebrado com a Prefeitura de Goiânia, através da Secretaria de Município de Educação Termo de Convênio de Cooperação Técnica para o Desenvolvimento de Ações Extensivas Comunitárias e Socioambientais visando a oferta de minicursos de inclusão tecnológica a profissionais e educandos da Rede Municipal de Educação de Goiânia.

No ano de 2011, a Faculdade avança suas ações com oferta de Pós-graduação Lato Sensu Presencial no interior do Estado em parceria com Centros de Educação Profissional Senac, nos municípios de Jataí e Rio Verde. Neste ano, é elaborado o projeto de construção da

nova sede da Faculdade. É celebrado com o Governo do Estado de Goiás convênio para oferta de bolsas aos estudantes do Programa da Bolsa Universitária por meio das Organização das Voluntárias de Goiás – OVG. O público do programa são estudantes regularmente matriculados, que não disponham de recursos financeiros próprios ou familiares para custeio dos estudos.

No ano de 2012, no dia 24 de janeiro, a Faculdade Senac Goiás completou 05 anos desde seu Credenciamento. Um vídeo documentário foi produzido em comemoração a história da Faculdade até então. Neste ano, inicia-se a participação dos alunos da Faculdade no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), processo obrigatório por lei aos alunos ingressantes/concluintes.

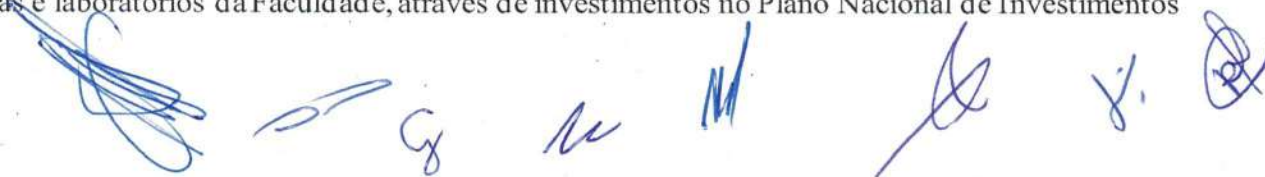
No ano seguinte, 2013, são autorizados a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Jogos Digitais (Portaria SERES/MEC 248/13 de 30/09/13) e Produção Multimídia (Portaria SERES/MEC 567/13 de 07/11/13) com início das ofertas no primeiro semestre do ano de 2014. Em 2013, também passamos a integrar a nova Rede Nacional SENAC EAD para oferta de Pós-graduação EAD ampliando seu alcance na oferta.

No final do ano de 2014, são divulgados os resultados do ENADE. Os alunos da Faculdade Senac Goiás tiveram conceito 4. O Curso de Gestão Comercial obteve avaliação conceito 4. A Faculdade obteve conceito 4 no Índice Geral de Curso (IGC). No comparativo, fomos a única Faculdade do Estado de Goiás que alcançou esta avaliação e no geral fomos ranqueados entre as 10 que obtiveram conceito 4.

Ainda no ano de 2014, a Faculdade foi convidada a compor um grupo de entidades que integraram a comissão de especialistas que revisaram os cursos do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC. O Professor Coordenador de Cursos, Ronaldo Oliveira Dorta, representa a Faculdade no grupo de trabalho que avaliou cursos do eixo tecnológico de ambiente e saúde. Este catálogo foi homologado e publicado em 2016. Em agosto de 2014 foi publicado o ato de recredenciamento através da Portaria MEC Nº 671/14, de 5 de agosto de 2014, publicada no DOU de 06 /08/2014.

É importante destacar que a Faculdade Senac Goiás se configura ativamente como integrante de relevantes projetos ligados ao ensino superior. Junto ao MEC, tivemos a professora Coordenadora de Cursos, Flavia Simonassi, integrando a Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão Comercial do ENADE 2015. Fomos signatários do protocolo de participação no projeto em parceria com a Universidade de Sherbrooke de Quebec/Canadá com a pesquisa internacional sobre as concepções da escola para o século XXI. Figuramos com acordos celebradas com Governo Federal, via MEC, para oferta do FIES, via MCT para participação na Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa (REDECOMEP/RNP) ao qual, em Goiás, integramos o comitê gestor da Rede Metrogyn (<http://www.metrogyn.ufg.br>) e com o Governo do Estado via OVG, para oferta do programa da Bolsa Universitária e via FAPEG para desenvolvimento de pesquisas acadêmica/científica.

No ano de 2015, houve a modernização da infraestrutura de móveis e equipamentos de salas e laboratórios da Faculdade, através de investimentos no Plano Nacional de Investimentos



Senac Nacional. Neste ano, a Faculdade lavra Carta de Apoio, declarando sua aceitação como um organismo parceiro institucional, ao projeto de pesquisa “Qual escola para o século XXI” pesquisa internacional junto a diferentes categorias de atores, proposto ao Conselho de Pesquisas em Ciências Humanas. (CRSH) do Canadá, desenvolvido pela Université de Sherbrooke, Québec, Canadá e coordenado pelo Prof. Dr. Yves Lenoir.

No ano de 2016, recebemos comissão do MEC, fruto da parceria com o Regional Senac SP, ao qual recebemos conceito 5 (nota máxima) para oferta de Cursos Superiores de Graduação EAD através da Rede Nacional Senac EAD. Este ano ainda se registra a atuação da Faculdade, em nome do Senac Departamento Nacional, na comissão formada por diversos Conselhos Federais Profissionais (CONFEA/CFA/CFQ), Senai Nacional, Rede Federal dos Institutos Federais de Ensino liderado pela SETEC/MEC e pela Federação Nacional dos Tecnólogos, com vista a elaboração do Guia Nacional do Tecnólogo.

No final do ano de 2016, aprovamos o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade com vigência de 2017 a 2021 e protocolamos em dezembro, a solicitação de Recredenciamento da Faculdade.

No ano de 2017, em comemoração dos 10 anos da Faculdade, teve como marco a entrega da obra de construção da nova sede da Faculdade. Após 10 anos instaladas no edifício do Centro de Educação Profissional Cora Coralina - Avenida Independência nº 1002, Setor Leste Vila Nova, Goiânia/GO, CEP: 74.645-010- a Faculdade recebe uma sede própria instalada na Avenida Caiapó c/ Avenida Interlândia c/ Rua Padova, Qd.89. Lotes.41/43/45/47 e 49, Setor Santa Genoveva, Goiânia – Goiás. De uma área construída de 3.041,00 m² no CEP Cora Coralina, o novo endereço da sede passar para 11.942,18m². As novas instalações possuem 5 (cinco) andares dos quais 2 (dois) são reservados para estacionamentos e os demais comportam os diversos ambientes pedagógicos. A estrutura física é composta de salas de aula confortáveis, ampla biblioteca, laboratórios, lanchonete e espaço de convivência.

Como já mencionado no ano de 2017, além da mudança do endereço da sede a Faculdade e da alteração da denominação de Faculdade de Tecnologia Senac Goiás para Faculdade SENAC Goiás (sigla FacSenacGO), houve a ampliação do portfólio com a oferta de Novos Cursos Superiores de Tecnologia; retomada da oferta das pós-graduações na Faculdade e em parceria com os Centros Educacionais do Senac Goiás; a solicitação de autorização para oferta do Cursos Superiores de Bacharelado em Administração.

Em junho de 2018 a Fecomércio passou por grandes mudanças, primeiro com a eleição do novo Presidente da entidade, segundo com a nomeação de novo e mesmo Diretor Regional para as duas casas Sesc e Senac, nesse sentido as mudanças ocorridas na mantenedora, resultaram em reestruturação da mantida, a Faculdade SENAC, que para atender a nova ordem de modelo de gestão, também passou por transformações. A primeira delas foi a nomeação da nova Direção Geral da instituição, já sob nova direção foi cogitado a volta da instituição para a antiga sede no Setor Leste Vila Nova. Depois de tantas mudanças, a sede da Faculdade volta para a sua antiga unidade Cora Coralina. A unidade Cora Coralina apresentou condições favoráveis de acesso aos alunos da Faculdade Senac e ao funcionamento de todas as turmas

matriculadas nos cursos oferecidos. Desde janeiro de 2020 a Faculdade Senac funciona na unidade Cora Coralina, que permite acesso facilitado a todos os alunos e colaboradores pela proximidade com um terminal de transporte público e por estar localizada em uma via de fácil acesso, a Av. Independência. Além disso, as áreas de convivência do Campus Cora Coralina favorecem a integração entre os discentes propiciando ambiente favorável à construção de relações e saberes coletivos.

Por fim, ao longo de 01 década de funcionamento, a Faculdade já recebeu 19 visitas de avaliação in loco por comissão designada pelo INEP/MEC. Todos os cursos avaliados, sejam em atos de autorização, reconhecimento e renovação, receberam conceito 4, exceto dois, os quais obtiveram o conceito máximo 5 (Cursos Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Gestão Comercial).

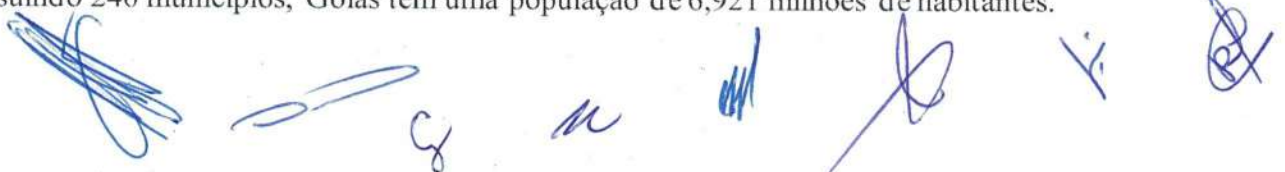
Ao longo desta primeira década de operações, a Faculdade SENAC Goiás contabiliza, somente na graduação tecnológica, 510 turmas realizadas, 17.730 matrículas, 225 vestibulares realizados com 9.951 candidatos presentes e já conferiu grau a mais de 1531 tecnólogos, em 28 atos sendo 19 solenes.

A Faculdade SENAC Goiás reafirma sua missão de “Desenvolver competências profissionais, científicas e tecnológicas empreendedoras, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável de Goiás” e promoverá os avanços para fortalecer sua inserção regional, que já é característica da instituição SENAC, que se faz presente há 70 anos no Estado de Goiás e assim, continuar cooperando para o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural da sociedade goiana.

Com base nos resultados positivos dos Cursos Superiores de Tecnologia da Faculdade SENAC Goiás e a fim de alcançar o cerne dos objetivos e metas institucionais, a Faculdade se predispõe a elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores em consonância com as metas do PNE 2014-2024. A Faculdade SENAC Goiás aumentará sua abrangência e área de atuação com a oferta de Cursos Superiores nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura a partir de 2018 além de programas e projetos desenvolvidos em consonância com as necessidades regionais, com respaldo em convênios e acordos com instituições governamentais, não governamentais e privadas, voltados para o crescimento e o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás.

2 INSERÇÃO REGIONAL

Goiás, um dos 26 estados brasileiros, está situado na região Centro-Oeste do país ocupando uma área de 340.106 km², sendo o sétimo estado em extensão territorial. Goiás tem posição geográfica privilegiada, limita-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Possuindo 246 municípios, Goiás tem uma população de 6,921 milhões de habitantes.



O Estado de Goiás é o mais populoso do Centro-Oeste. Conforme a estimativa populacional de 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2000 e 2014, a taxa média anual de crescimento foi de 1,91%, maior que a nacional (1,28%) e pouco abaixo da do Centro-Oeste (1,94%).

Segundo dados do IBGE do ano de 2015, o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – goiano é de 0,735 que coloca em 7ª posição em relação aos demais Estados da Federação. Já o rendimento nominal mensal domiciliar per capita é de R\$ 1.277,00 (oitavo em relação a outros Estados da Federação).

Nos aspectos demográficos, o principal fator que explica o crescimento da população é o crescente número de imigrantes que Goiás vem recebendo, principalmente nas últimas décadas. O censo demográfico de 2010 revelou que aproximadamente 28% das pessoas residentes em Goiás são oriundas de outros Estados. Em termos relativos, Goiás é o sétimo no ranking dos Estados brasileiros por residentes não naturais do próprio Estado, e o quarto, em números absolutos.

Em termos de gênero, a população feminina é predominante em Goiás, são 99 homens para cada 100 mulheres aproximadamente. Em termos de transformação demográfica, a mais expressiva foi o deslocamento da população da zona rural para os espaços urbanos. Goiás conta com mais de 90% de sua população vivendo em cidades.

Também, a estrutura demográfica do Estado de Goiás vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas. Observa-se uma tendência de envelhecimento da população. Isso se deve, principalmente, pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade, melhora nos indicadores de saúde e das condições de vida, o que se reflete numa maior expectativa de vida.

2.1 ÂMBITO de atuação

2.1.1 Goiânia e Região Metropolitana

Goiânia, capital do Estado de Goiás, é o núcleo polarizador da Região Metropolitana, aglomerado de 20 municípios que abriga cerca 2,422 milhões de habitantes (sendo somente a capital com população de 1.430.697 habitantes, dados de 2015). A Capital tem densidade demográfica de 1.776,74 hab./km² e 38,6% do Produto Interno Bruto goiano. Em 2015, o salário médio mensal era de 3,3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 46,7%. O crescimento econômico com grande oferta de oportunidades é o atrativo de muitos migrantes para a Região Metropolitana de Goiânia.

Sede de grandes indústrias de destaque nacional de diversos segmentos e coração logístico do Brasil em função de sua posição geográfica, o setor de serviços é o pilar de sua economia, entre estes a área de transportes. A capital é um centro de excelência em medicina e vem consolidando sua vocação para o turismo de negócios e eventos. Além de apresentar bons

índices de qualidade de vida, acima da média nacional, Goiânia é uma das cidades com a área urbana mais verde do país.

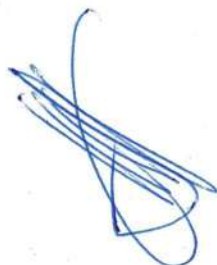
A Região Metropolitana de Goiânia – RMG, criada pela Lei Complementar do Governo do Estado de Goiás nº 27, de 30 de dezembro de 1999, e alterada pela Lei Complementar No. 78, de 25 de março de 2010 é formada atualmente pelos seguintes municípios (Figuras 1 e 2): Goiânia, Abadia de Goiás, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Brazabrantas, Caldazinha, Caturai, Goianópolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Nerópolis, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.

A mesma Lei Complementar instituiu a Região de Desenvolvimento Integrado de Goiânia, composta pelos seguintes municípios: Aragoiânia, Bela Vista, Bonfinópolis, Brazabrantas, Caldazinha, Caturai, Goianópolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Inhumas, Nova Veneza, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo, Terezópolis de Goiás e Trindade.

Todas as cidades da “GRANDE GOIÂNIA” possuem estreitas ligações com Goiânia, por sua proximidade (Figura 1). A mais distante fica a 45 km da capital, considerando as distâncias existentes entre as sedes dos municípios.

Figura 1: Municípios da região metropolitana de Goiânia

Município	Área em Km²	População (2016)	Distância de Goiânia (km)
Abadia de Goiás	146.778	8.053	10
Aparecida de Goiânia	278.539	532.135	18
Aragoiânia	219,55	9.607	22
Bela Vista de Goiás	1.275.849	28.077	45
Bonfinópolis	122.389	8.876	33
Brazabrantas	123.072	3.565	32
Caldazinha	249.691	3.664	27
Caturai	205.078	5.010	39
Goianópolis	162.435	11.460	33
Goiânia	728.841	1.448.639	-
Goianira	212.552	40.338	22
Guapó	516.844	14.462	24
Hidrolândia	953.729	20.121	32
Inhumas	615.278	51.932	42
Nerópolis	204.217	27.812	28
Nova Veneza	123.377	9.249	33
Santo Antônio de Goiás	132.805	5.659	20
Senador Canedo	248.291	102.947	16
Terezópolis de Goiás	106.913	7.513	28



G

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

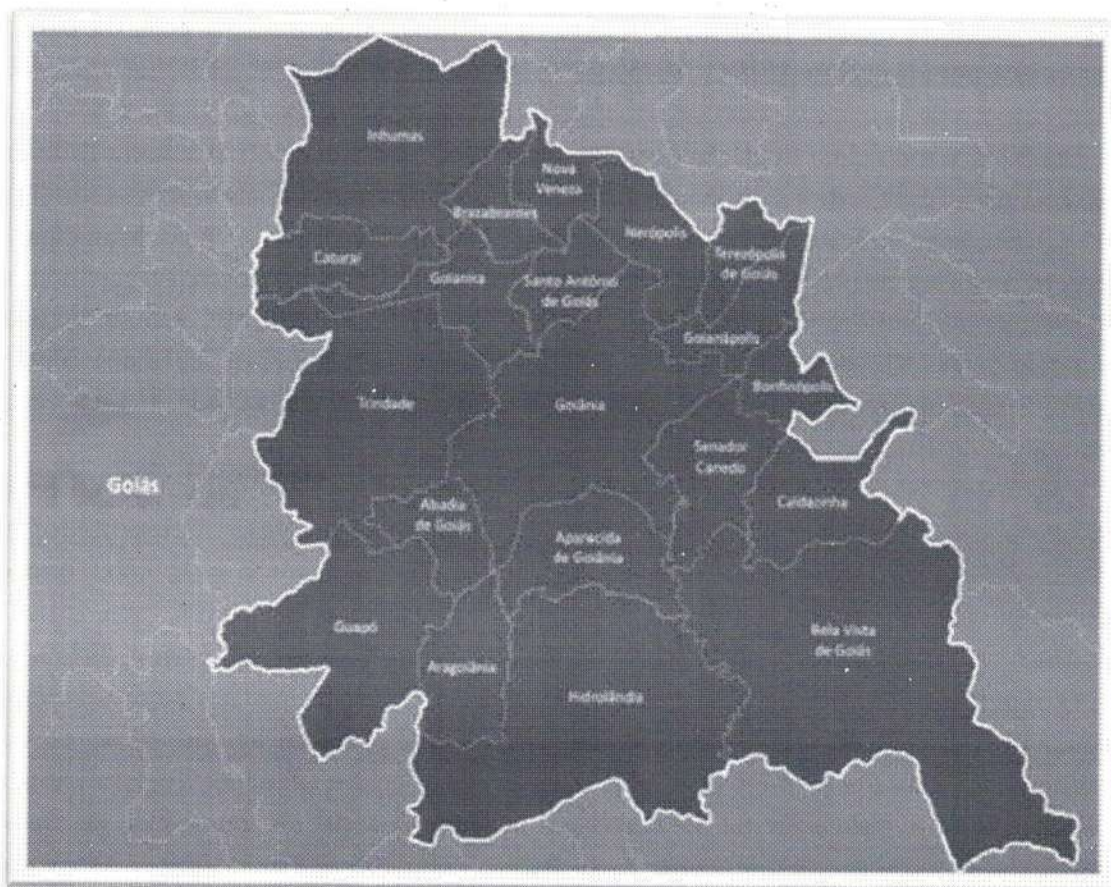
[Handwritten mark]

Trindade	710.328	119.385	18
----------	---------	---------	----

Fonte: Instituto Mauro Borges, 2015.

Na região Metropolitana, estão concentrados 4 dos municípios com população superior a 100 mil habitantes no Estado. Nestes municípios, encontram-se os maiores polos industriais de Goiás, sendo em Aparecida de Goiânia a maior concentração com 4 polos industriais neste município, concentrando aproximadamente 3.000 empresas de transformação, serviços e transportadores logísticos.

Figura 2: Mapa da região metropolitana de Goiânia



Fonte: IBGE – 2016. Adaptado de Emplasa/CDT, 2018

O Distrito Agroindustrial de Aparecida de Goiânia (DAIAG) foi inaugurado em junho de 1989, possuindo área de 1.175.837,00 m², sendo o primeiro da região. Através da Lei nº 1849/1998, o Poder Executivo Municipal aprovou o loteamento onde está instalado o DAIAG com a seguinte especificação: 19 quadras; 506 módulos com 702.823,67 m²; 150.590,58 m² de Sistema Viário; 240.938,07 m² de Área de Preservação Permanente; 1.175.837,00 m² de área verde (FIEG, 2015).

O primeiro polo criado sob jurisdição municipal foi o Distrito Industrial do Município de Aparecida de Goiânia (DIMAG), declarado de utilidade pública, autorizando a desapropriação da

área para sua instalação, pela Lei Municipal de nº 1258/93. Por meio da Lei 1.470/95, o município criou o distrito, localizado no Jardim Eldorado, com área de mais de 580 mil metros quadrados para abrigar empresas dos ramos industrial, comercial e de prestação de serviços. O distrito está localizado próximo à BR-153 (FIEG, 2015).

O Polo Empresarial Goiás (PEG) foi o segundo lançado pelo município de Aparecida de Goiânia, instituído pelas Leis Municipais nº 1.623, de 13 de junho de 1997. O Polo

Empresarial possui a melhor localização dentre os distritos, situado às margens da BR-153, visível aos que por ali passam (FIEG, 2015).

Em 2004, o município declarou de utilidade pública e desapropriou duas áreas diferentes através das Leis nº 2.473, de 9 de julho de 2004, que criou o Parque Industrial Aparecida (PIA), com 174,2 hectares, e a de nº 2.472, da mesma data, que instituiu o Polo Municipal de Reciclagem. Posteriormente, lei municipal alterou o nome do Parque Industrial Aparecida para Parque Industrial Vice-Presidente José de Alencar em 2010. Atualmente, o polo industrial possui como principal característica a de abrigar grandes organizações logísticas. Pode-se afirmar que este distrito constitui um entreposto de indústrias, pois várias delas têm ali centros de distribuição de seus produtos para outros Estados (FIEG, 2015).

Próxima a Goiânia, Senador Canedo abriga o maior Polo Petroquímico da Região Centro-Oeste, de onde toda região é abastecida com combustíveis e gases, transportados pelo modal rodoviário. Importante Distrito Industrial, tem amplo crescimento imobiliário e recebe planejamentos para obras de grande impacto na infraestrutura urbana, com bom índice de qualidade de vida e geração de riquezas (Prefeitura municipal de Senador Canedo, 2017).

O município de Trindade, que fica a 18 km da Capital, teve seu setor econômico impulsionado a partir de 1980. Isso se deu com o surgimento de indústrias locais e investimentos de recursos internos de alguns empresários e com a fundação do polo industrial de Trindade, com a instalação de 50 empresas de grande porte no município, no quesito empregabilidade, são mais de 3.000 empregos diretos e cerca de 4.000 indiretos. Atualmente, o município está na terceira posição no ranking dos polos confeccionistas do Estado e o segmento de confecção constitui um ponto forte da economia com cerca de 200 empresas (Prefeitura municipal de Trindade, 2019).

Os principais pontos de acesso à cidade de Goiânia são as rodovias GO-040, na ligação com Aragoiânia e com a região leste de Aparecida de Goiânia, GO-060, na ligação com Trindade, GO-070, na ligação com Goianira e Brazabrantes, BR-153, que corta a cidade em sua parte leste, estabelecendo a ligação com a região sul de Aparecida de Goiânia e Anápolis e a Avenida Jamel Cecílio, na ligação com Senador Canedo (Figura 3). O sistema viário de Goiânia apresenta uma característica radioconcêntrica, fruto da concepção do plano urbanístico básico que levou à implantação da cidade (IPEA, 2015).



Figura 3: Macro rede viária básica de acesso a Goiânia

Fonte: SEPLAN – 2007

Economia de Goiás

Goiás é a 9ª economia brasileira com um PIB de R\$ 189 bilhões (2017), que representa 2,8% do PIB nacional. Sua renda per capita resulta em R\$ 27.457,63. Entre 2010 e 2017, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 1,4% ao ano, desempenho acima do nacional, que ficou em 0,48%. Este bom desempenho manteve Goiás no seletivo grupo das 10 maiores economias entre os estados da Federação.

O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e também ao crescimento e diversificação do setor industrial. Este setor teve na atividade de alimentos e bebidas, automobilística, fabricação de medicamentos, beneficiamento de minérios e, mais recentemente, a cadeia produtiva da cana-de-açúcar e as operações logísticas como grandes destaques (IMB, 2018).

Dentre os grandes setores da economia, o de Serviços é o que predomina em Goiás, representando 65,6% do fluxo de produção. Neste setor pode-se ressaltar o Comércio, tanto o varejista como o atacadista, bastante dinâmico principalmente na capital, além das atividades logísticas, fortemente presentes no Estado. Outros setores importantes se destacam na

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page]

composição do PIB do Estado, setores que dependem da atividade logística para escoamento da produção e eficiência de suas operações (IMB, 2018).

Apesar da crescente industrialização, a agropecuária continua sendo uma atividade econômica importante em Goiás, uma vez que a produção de carnes e grãos impulsiona as exportações. O estado é o quarto produtor nacional de grãos com uma produção em torno de 22,815 milhões de toneladas o que representa 9,5% da produção de grãos brasileira. A pauta agrícola é bastante diversificada e composta principalmente por: soja, sorgo, milho, cana-de-açúcar, feijão, tomate, entre outros produtos (IMB, 2018).

Goiás é destaque na indústria de alimentos e bebidas, mineração, fármacos, fabricação de automóveis e etanol. É um dos estados líderes no ranking nacional da produção de commodities minerais e agrícolas e de medicamentos genéricos. Está, também, inserido na geografia da indústria automotiva nacional com grandes montadoras de veículos com cerca de 1,8% na indústria automotiva brasileira (Figura4). A expectativa é de que Goiás se tornará o terceiro no ranking de produção automotiva do país (IMB, 2018).

Figura 4: Estabelecimentos industriais cadastrados na Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás

Especificações	Total	Micro/Pequeno	Médio	Grande	Não informado
Construção civil, mineração e máquinas	6.024	3.955	169	56	1.844
Alcool e açúcar	100	34	8	44	14
Alimentos	3.972	2.344	67	11	1.550
Bebidas	188	96	15	21	56
Bicombustíveis (exceto álcool)	4	1	0	3	0
Calçados	995	638	7	7	343
Carnes	439	180	58	33	168
Combustível derivado de petróleo e coque	46	17	8	17	4
Fumo	21	11	0	0	10
Lácteos	361	194	41	30	96
Lubrificantes	1	1	0	0	0
Medicamentos e prod. Hospitalares	131	50	24	16	41
Móveis, eletroeletrônicos, cine-foto, som e refrigeração	2.700	1.728	33	6	933
Veículos e peças	607	428	15	11	153
Vestuário	9.673	6.666	55	11	2.941
Agronegócio	1.201	576	121	106	398
Geradoras de energia elétrica	82	31	20	16	15
Prod. químicos/higiene/limpeza/papelaria/embalagens/outros	2.993	1.841	98	16	1.038
Transmissora de energia elétrica	30	22	1	1	6
Total	29.568	18.813	740	405	9.610

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás. Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2018

O estado é o 2º maior produtor nacional de cana-de-açúcar (76 milhões de toneladas) e, em decorrência disso, Goiás é o 2º maior produtor nacional de etanol cuja produção na safra 2017/2018 atingiu 4,6 bilhões de litros. Ainda, na produção de açúcar o estado é o 4º maior com 2,3 milhões de toneladas. Para tanto, o número de usinas implantadas em Goiás aumentou consideravelmente. Atualmente há 36 usinas em atividade, uma em implantação e duas suspensas.

A indústria da mineração em Goiás é bastante diversificada, apresentando segmentos modernos e gestão similar às das grandes corporações internacionais, ajustando-se ao cenário da economia global. São sete polos distribuídos pelo estado, com produção de cobre, ouro, cobalto, níquel, nióbio, fosfato e vermiculita que ocupam posições importantes na cadeia produtiva nacional (IMB, 2017).

A diversificação produtiva da indústria goiana vem ocorrendo devido aos investimentos de grandes empresas privadas aqui instaladas ou em instalação. As principais atividades industriais de Goiás são a de alimento e bebidas, mineração e de automóveis e máquinas agrícolas.

Goiás tem apresentado nos últimos anos boa performance exportadora. Em 2017, as exportações somaram US\$ 6,9 bilhões e as importações US\$ 3,2 bilhões. A pauta exportadora reflete as vantagens competitivas de Goiás em recursos naturais, estando concentrada em produtos básicos, sobretudo commodities agrícolas e minerais, quais sejam: complexos de soja e de carne, milho, cobre e ferroligas, principalmente. A corrente de comércio chegou a US\$ 10,1 bilhões em 2017. Em 2005 era de US\$ 2,5 bilhões (IMB, 2017).

China, Países Baixos, Índia, Rússia e Irã foram os principais destinos dos produtos goianos em 2017. Os produtos importados vêm principalmente dos Estados Unidos, Alemanha, Coréia do Sul, Japão e China, sendo grande parte das compras composta de itens para as montadoras de veículos e máquinas agrícolas e insumos para as indústrias farmacêuticas e de fertilizantes instaladas no estado. Em 2017, Goiás comercializou com 154 países.

Educação em Goiás

Quanto a escolarização dos estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional existe, no caso do Ensino Médio, uma concentração considerável de estudantes na Rede Estadual de Ensino, estes, que posteriormente vem predominar no perfil de ingresso na FacSenacGO conforme Figura 5.

Figura 5: Matrículas na rede de educação básica

Matrículas por rede de ensino – EJA, Educação Profissional de Nível Técnico, Ensino Fundamental e Médio											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Estadual (alunos)	18.659	16.731	13.276	10.642	10.405	10.686	8.692	7.270	5.944	5.514	5.261
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Federal (alunos)	-	-	48	83	119	133	135	132	203	295	265
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Municipal (alunos)	407	469	523	997	517	2.952	2.758	2.509	8.390	7.236	6.511
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Particular (alunos)	3.519	1.411	381	547	222	180	351	240	1.531	1.484	1.087
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos - Total (alunos)	22.585	18.611	14.228	12.269	11.263	13.951	11.936	10.151	16.068	14.529	13.124
Matrículas na Educação profissional (nível	95	221	1.591	875	960	641	1.150	534	280	472	866

Matrículas por rede de ensino – EJA, Educação Profissional de Nível Técnico, Ensino Fundamental e Médio											
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
técnico) - Estadual (alunos)											
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Federal (alunos)	797	809	640	618	367	262	302	295	271	213	1.336
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matrículas na Educação profissional (nível técnico) - Particular (alunos)	3.205	4.112	4.092	3.708	4.678	4.901	4.405	-	4.737	4.531	6.550
Matrículas na Educação Profissional - Total (alunos)	4.097	5.142	6.323	5.201	6.005	5.804	5.857	4.966	5.288	5.216	8.752
Matrículas no Ensino Fundamental - Estadual (alunos)	56.796	51.714	48.607	42.747	41.275	38.971	36.775	32.036	27.920	26.134	25.963
Matrículas no Ensino Fundamental - Federal (alunos)	528	506	504	515	515	512	504	506	500	499	500
Matrículas no Ensino Fundamental - Municipal (alunos)	87.577	84.542	80.727	80.011	80.616	77.728	74.592	76.602	70.437	68.517	68.085
Matrículas no Ensino Fundamental - Particular (alunos)	53.570	53.669	44.622	52.585	51.110	55.967	56.467	60.645	61.741	63.662	65.331
Matrículas no Ensino Fundamental - Total (alunos)	198.471	190.431	174.460	175.858	173.516	173.178	168.338	169.789	160.598	158.812	159.879
Matrículas no Ensino Médio - Estadual (alunos)	47.426	48.338	48.183	44.847	44.704	44.632	42.736	42.527	41.640	40.082	39.660
Matrículas no Ensino Médio - Federal (alunos)	674	683	548	504	579	795	970	1.008	970	970	936
Matrículas no Ensino Médio - Municipal (alunos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matrículas no Ensino Médio - Particular (alunos)	17.587	17.289	16.477	16.804	16.929	18.022	18.164	18.678	18.780	18.727	18.112
Matrículas no Ensino Médio - Total (alunos)	65.687	66.310	65.208	62.155	62.212	63.449	61.870	62.213	61.390	59.779	58.708

Fonte: Instituto Mauro Borges – www.imb.go.gov.br

A educação superior no Brasil, e particularmente em Goiás, cada vez mais se reveste de importância como instrumento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inclusão de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho.

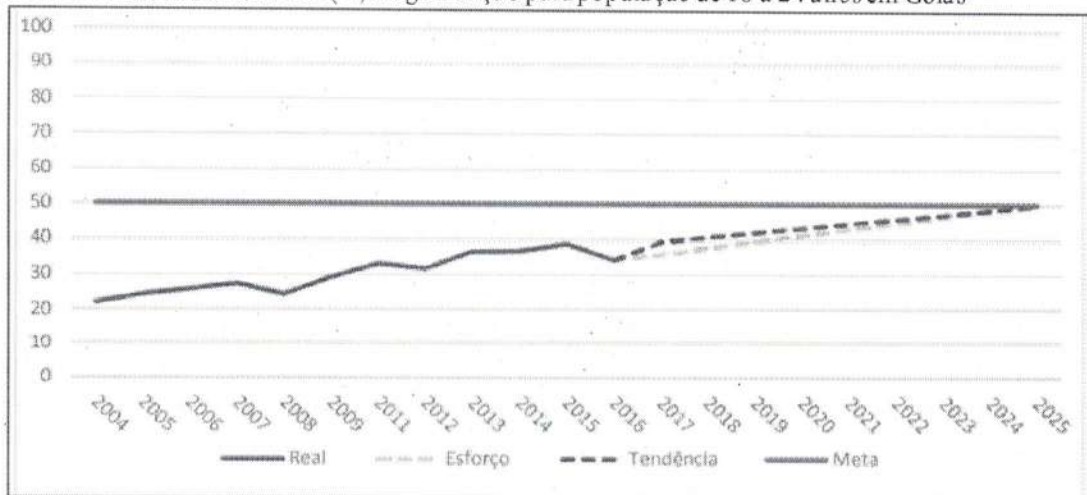
Neste contexto, há um crescente aumento de demanda na área da educação superior, e paralelamente, uma incapacidade de atendimento plena pelo Estado brasileiro, abrindo espaço para o surgimento de um conjunto de instituições dos tipos mais diversos. Em 2016 o Censo da Educação Superior revela que das 2.407 Instituições de Ensino Superior do país, 2.111 instituições eram de natureza privada (87,7% das instituições de educação superior são privadas). Entre 2006 e 2016, a matrícula na educação superior aumentou 62,8%, com uma média anual de 5% de crescimento. Em relação a 2015, a variação positiva foi de apenas 0,2%, face à crise política e econômica, que se instalou no país a partir deste ano.

São 34.366 cursos de graduação ofertados nas 2.407 instituições de educação superior (IES) para um total de 8.052.254 estudantes matriculados. Segundo as estatísticas apresentadas, as 197 universidades existentes no país equivalem a 8,2% do total de IES, mas concentram 53,7% das matrículas em cursos de graduação.

Quase 3 milhões de acadêmicos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 82,3% em instituições privadas. No período de 2006 a 2016, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação foi maior na rede privada, com 62,6%, enquanto na pública esse crescimento foi de 26,5% no mesmo período.

A Figura 6 apresenta a taxa bruta de matrículas no Ensino Superior. A taxa bruta representa a razão entre o total da população de qualquer idade que frequenta cursos de graduação e o total de indivíduos de 18 a 24 anos, independente da frequência escolar. Essa faixa etária seria a de referência para se cursar o ensino superior. Portanto, o indicador mede a oferta dessa etapa de ensino, ou seja, a capacidade de atendimento para a população na faixa etária estipulada. É importante frisar que, para uma maior precisão nos indicadores, não se computou as matrículas em cursos de pós-graduação, a não ser para efeito de verificação da conclusão da graduação.

Figura 6: Taxa bruta de matrícula (%) na graduação para população de 18 a 24 anos em Goiás



Fonte: Pnad/IBGE 2004-2014 (extraído do Relatório de Monitoramento do PNE/Inep); Pnad/2015; e PnadC/4º Trim./2016.
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Entre 2004 e 2016, a taxa bruta de matrícula em curso de graduação cresceu de 22,1% para 34,15%, apresentando, portanto, uma evolução de mais de 54% na participação. Se essa tendência se mantiver pelos próximos anos, é esperado que o objetivo proposto pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) seja atingido dentro do prazo estipulado.

Goiás tinha até 2015, 75 IES que participaram do ENADE 2015, e segundo ranking divulgado, a Faculdade Senac Goiás foi a 12ª colocada parametrizando pelo Índice Geral de Cursos (IGC). Dentre as setenta e cinco (75) IES de Goiás, trinta (30) estão na Cidade de

[Handwritten scribble]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Goiânia, no entanto, a capital com população de 1.466.105 habitantes ainda é carente de instituições de Ensino Superior. Na região metropolitana de Goiânia (Figura 7), dados do Censo da educação superior do MEC (2017) registram 51 Instituições de Ensino Superior (IES).

Figura 7: Distribuição das IES em Goiás e região Metropolitana de Goiânia

Descrição	Totais	Percentual
Total de IES em Goiás	125	100%
IES na Região Metropolitana de Goiânia	51	40,8%

Fonte: adaptado de MEC – 2017

3 POLÍTICAS DE ENSINO

3.1 Princípios Filosóficos e Pedagógicos Gerais

Os princípios filosóficos que orientam as práticas acadêmicas da Faculdade SENAC Goiás promovem a formação de cidadãos éticos, críticos e de profissionais competentes, aptos a compreenderem a realidade e a interagirem com os setores da sociedade, com a consciência da responsabilidade social, socioambiental e de sua prática profissional. Esses princípios filosóficos têm como pressupostos fundamentais a Visão de Homem, a Visão do Mundo do Trabalho e a Visão da Educação.

a) Visão do Ser

O homem é um ser construtor do mundo e de si mesmo, faz-se na história ao mesmo tempo que faz essa história. O desenvolvimento do ser humano é compreendido como um desenvolvimento comprometido com a valorização da vida em todas as suas dimensões: profissional, social, política, cultural, física, psicológica e espiritual. Tendo o direito de desenvolver todas essas dimensões em um mundo que ofereça oportunidades para todos e que respeite e valorize as individualidades e diversidades; e de ser um profissional com condições de inserir-se socialmente, responsável pela construção de si mesmo, de sua própria história e da sociedade em que vive.

Um homem que, armado do domínio da tecnologia e do poder da palavra, assume, para o bem ou para o mal, o controle da sua própria evolução. Por isso, essa visão do homem veicula também uma concepção ética, uma vez que implica a responsabilidade de construir uma ordem social capaz de assegurar a todos os homens um presente e um futuro dignos desse mesmo homem. “Algumas coisas são verdadeiras e assim continuarão; contudo, a sabedoria é mais importante que a ciência” (DEMO, 2000, p. 97). Somente o homem possui a capacidade da sabedoria e fazer ciência.

Por formação superior acadêmica e tecnológica, a Faculdade SENAC Goiás entende uma educação que procura o desenvolvimento harmônico funcional e operacional de todas as dimensões do indivíduo, e este passando a ser o agente de sua própria formação. Com isto favorecendo tanto o crescimento para a autonomia do indivíduo como sua localização na

sociedade, para que possa assumir a herança das gerações anteriores e para que seja capaz, diante dos desafios do futuro, de tomar decisões responsáveis em níveis científico, cultural e técnico. Esta formação superior e tecnológica, busca estimular a percepção das visões justapostas das diversas ciências, culturas e técnicas.

A Faculdade SENAC Goiás busca formar pessoas com características multifacetadas, que tenham conhecimento amplo, desenvolvidas as competências profissionais, as habilidades técnicas ética e de liderança. Pessoas com valores humanos, com competências técnicas, humanas e com conduta ética, menos doutrinárias com mais capacidade de reflexão e atitude. Formando um cidadão mais reflexivo, um ser presente, capaz de compreender o mundo atual e atuar de forma ética para mudar essa realidade.

Desenvolver competências profissionais, científicas e tecnológicas empreendedoras, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável de Goiás, é a missão da Faculdade SENAC Goiás, que busca, em sua essência, disseminar princípios éticos, estéticos e político-sociais, preservando a cultura e a história do homem em sua trajetória de vida.

O homem a ser formado precisa desenvolver o senso crítico, ser consciente de seu papel na sociedade. É necessário que além de uma formação profissional, o cidadão tenha uma formação humana, que o habilite ao desenvolvimento sustentável. Além dos conhecimentos tecnológicos para o trabalho, não pode deixar de ser afetivo. O modo de produção capitalista acaba por alienar o homem, e este precisa ter uma formação esclarecedora, que o propicia fazer escolhas e reivindicar direitos.

A Faculdade SENAC Goiás procura formar pessoas que saibam conviver e trabalhar em equipe, com maior capacidade de comunicação, flexibilidade, habilidade no relacionamento interpessoal, que saibam partilhar, trabalhar em prol da promoção humana, independentemente de interesses próprios. A Faculdade SENAC Goiás busca desenvolver o perfil de homem que a nossa sociedade contemporânea necessita, aquele que sabe dominar recursos tecnológicos e ser capaz de auto gerenciar seu desenvolvimento pessoal e sua atuação profissional,

Portanto, o homem é o resultado de sua história e cultura, e está em processo de construção contínua, na busca de sua formação como pleno cidadão. Devemos primar pelo aprender ser, pela essência humana, que na sociedade de consumo se torna “animalizada”; pessoas críticas, formadoras de sua própria opinião, longe de serem dominadas por uma sociedade que impõe uma ideologia a ser seguida, ou seja, formar indivíduos com pensamentos críticos e com capacidades tecnológicas, capazes de relacionar-se socialmente e contribuir no desenvolvimento de seu país/região.

b) Visão do Mundo do Trabalho

Nas últimas décadas, o mundo tem presenciado mudanças no contexto econômico, político, social e cultural. O mundo atual é um mundo permeado por valores que atendem ao

modo de vida capitalista. Cada dia as situações educativas (televisão, mídias em geral), tem se voltado à formação de pessoas mais individualistas, o que gera um declínio dos valores éticos em favor de um crescimento de valores comerciais. A tecnologia de uma forma geral, ao mesmo tempo em que faz descobertas importantes à humanidade, nem sempre o faz dentro de um planejamento sustentável de nosso planeta.

A sociedade em que a IES está inserida é uma sociedade que, em vários momentos, não sabe lidar com desenvolvimento tecnológico, e que em favor dele, tem abandonado seus valores éticos, morais e ecológicos. A violência cresce, a pobreza aumenta, e as desigualdades se tornam mais evidentes à medida que a sociedade se desenvolve. É inegável os avanços no campo da medicina, genética, informática; mas tais avanços precisam ser acompanhados de uma estrutura ética que não mecanize o homem, e isto ainda nem sempre parece ter sido visto.

É um cenário onde o dinamismo, a proatividade e comprometimento são ferramentas indispensáveis para o profissional que queira se sobressair no mercado. Vemos a realidade social geral, marcada por constantes transformações sociais, políticas e econômicas, onde a única certeza que temos são as constantes mudanças marcadas pelo avanço tecnológico. As grandes transformações tecnológicas produzem necessidade de novos conhecimentos, e exige cada vez mais elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores, autonomia e responsabilidade pelo processo de aprendizagem e autogerenciamento.

O cenário atual mostra-se bastante competitivo, onde as mudanças acontecem com a velocidade da luz, gerando insegurança e instabilidade nas empresas e conseqüentemente nos trabalhadores. Mudanças e difusão cultural são as características, de uma sociedade mega mundanizada, onde se busca qualidade de vida.

De forma geral, as grandes transformações tecnológicas, a competitividade e mistura de culturas, requerem um trabalhador eclético, com capacidade de conviver em comunidade e relacionar-se socialmente, numa rede de relacionamento, que o mantenha no mercado produtivo.

No cenário do mundo atual, a cada dia tem aumentado a competitividade, as novas tecnologias a vêm se superando e o papel das IES é de contribuir para que os indivíduos se tornem autônomos, intelectualmente e moralmente, e que saibam resolver problemas através do pensamento racional. E não apenas correr atrás deste cenário do mundo atual, onde indivíduos se preocupam em ser o melhor, deixando de lado seus valores morais.

A humanidade ao deixar de lado a responsabilidade social, torna-se cada dia mais individualizada. Nesse contraditório, complexo e dinâmico mundo do trabalho, a competência profissional não pode ser entendida apenas como a capacidade de utilizar eficazmente os meios tecnológicos disponíveis. Deverá incluir necessariamente a compreensão dos fundamentos científicos que lhes dão suporte e, acima de tudo, os valores éticos que precisam nortear a produção de conhecimentos, a geração e implementação de novas tecnologias, voltadas para a superação dos problemas sociais e organizacionais contemporâneos e para a melhoria da qualidade de vida.

É preciso construir uma sociedade que saiba lidar com os avanços tecnológicos, que desenvolva um modo de vida sustentável, que saiba preservar os recursos (naturais) do planeta, que contribua para uma sociedade mais harmoniosa e menos desigual. Uma sociedade que consiga aliar o desenvolvimento tecnológico a um desenvolvimento ético e humano. É preciso construir uma sociedade que seja ativa, com valores que não se restrinjam ao consumo e ao individualismo, mas que busque um engajamento político visando a melhoria de suas condições de vida; sociedade está que tenha como principais valores, a ética, o respeito pelas diferenças e pelo espaço do outro, uma sociedade que seja parte do ambiente natural, e que se entenda e respeite o meio ambiente, de modo a garantir a vida de todos os seres vivos.

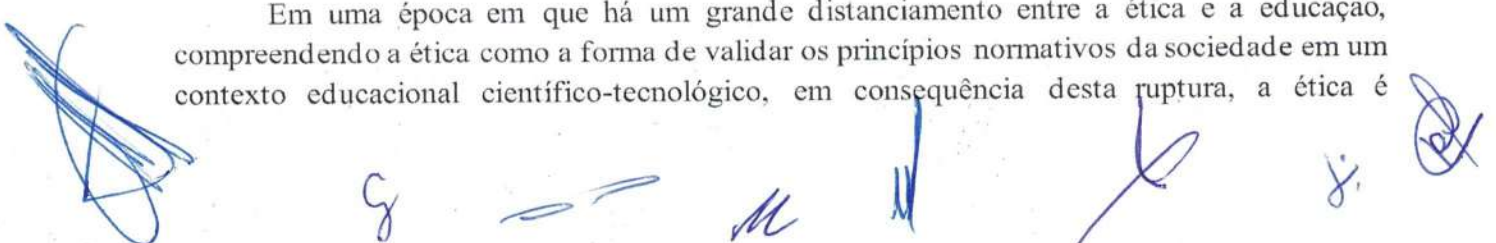
É preciso trabalhar na construção de uma sociedade que não vise apenas a tecnologia, mas que trabalhe no desenvolvimento do ser humano, sua responsabilidade com o próximo e com o meio ambiente. Desenvolver o espírito crítico; o respeito à diversidade do ser humano. Mudanças bruscas e rápidas, tanto no aspecto tecnológico, como nos valores e nos princípios educacionais, estão acontecendo e a escola é um dos poucos lugares em que as pessoas estão encontrando âncora. Um dos desafios da instituição é transformar-se em local de socialização, o que contempla também as finalidades, os objetivos e as metas que tem como escopo principal a elevação do nível de escolaridade dos trabalhadores, estabelecendo assim, um vínculo entre educação e trabalho, o que possibilita o desenvolvimento de competências profissionais e tecnológicas capazes de contribuir para o crescimento do cidadão e sua inserção em uma sociedade verdadeira, harmoniosa e equilibrada.

Assim, a Faculdade deve possibilitar que o educando se entenda como cidadão, isto é, como um indivíduo que deve participar da esfera pública de forma ativa e responsável, deve desenvolver as potencialidades dos indivíduos para sua conquista de cidadania. De forma que este possa se sentir apto a atuar em um mercado onde a competitividade está tomando espaço a cada dia, deve contribuir para que os indivíduos se tornem autônomos, intelectualmente e moralmente, isto é, que saibam resolver problemas por meio do pensamento racional e assumam seu dever para com os outros homens em sociedade.

c) Visão de Educação

A educação pode ser interpretada de duas maneiras distintas. Em um primeiro sentido, educação (*educare*) representa apenas instrução, acúmulo de informação, e não possui uma fundamentação ética. Essa é a educação técnica que visa somente à transmissão quantitativa de informações, concepção esta que continua com muito prestígio atualmente, por exemplo, a cultura da demanda mercadológica. Em uma segunda forma, educação (*educere*) significa a formação integral do ser humano, isto é, o desenvolvimento de suas potencialidades com uma fundamentação ética para sua formação integral, ou seja, significa possuir e perseguir o ideal de ser humano, sociedade e mundo.

Em uma época em que há um grande distanciamento entre a ética e a educação, compreendendo a ética como a forma de validar os princípios normativos da sociedade em um contexto educacional científico-tecnológico, em consequência desta ruptura, a ética é



interpretada como um conjunto de regras comportamentais, que teriam a função de orientar o educando, no sentido de uma ética profissional.

Assim, o papel da IES na sociedade é preparar o homem para o exercício da cidadania, o que envolve formação pessoal e profissional de nível superior, sistematizada e articulada com as necessidades contemporâneas, formando pessoas que sabem desempenhar com desenvoltura o seu papel social e suas funções profissionais, com a qualidade requerida. Neste item devemos priorizar a convivência social harmônica, viabilizando pela “arte de conviver”. “A educação não é, certamente, a alavanca da transformação social. Porém, se ela não pode fazer sozinha a transformação, essa transformação não se efetivará, não se consolidará, sem ela.” (GADOTTI, 1985, p.63).

Difícil pensar em uma educação baseada apenas em técnicas e métodos e que despreze a reflexão filosófica sobre a própria essência do ato de educar. Assim, é importante que o educador reavalie constantemente sua prática pedagógica, utilizando-se da filosofia da educação como suporte para fazer uma constante interrogação a fim de avaliar e deliberar sobre os princípios que a regem, excluindo as posições dogmáticas, reducionistas e deterministas que permeiam a prática pedagógica inibindo o senso crítico, a autonomia e a capacidade criadora dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Nesse sentido, o ensino superior que a Faculdade SENAC Goiás busca, ampliar os conhecimentos das pessoas e comunidades, fortalecendo-os por meio de processo educativo que vise a inserção social e a ação participativa, capacitando-os para o trabalho, com vistas à melhoria da qualidade de vida.

As políticas de ensino da Faculdade SENAC Goiás permeiam todos os cursos que se consolidam nos Projetos Pedagógicos de Cursos, incentivando a produção do conhecimento com qualidade, relacionado com seu contexto regional, centrado pela formação ética, humanizadora e atendendo a formação científica e profissional do aluno, bem como, associando as práticas acadêmicas de acordo com o perfil do egresso relacionado a cada uma das áreas de formação da Instituição.

O ensino precisa estar a serviço da aprendizagem, devendo ser constantemente revisto, reelaborado, repensado, avaliado e reavaliado. Vislumbra-se um ensino superior, onde educar seja uma ação intencional e política. Possibilita ao indivíduo aprender a conhecer, viver, conviver, agir e transformar a sociedade. Uma educação participativa e de qualidade deverá ser capaz de gerar junto à comunidade ferramentas para que as pessoas possam:

- a) Interferir e participar da sociedade;
- b) Defender seus legítimos direitos e ampliá-los;
- c) Ingressar e permanecer no mundo do trabalho;
- d) Ampliar a visão crítica de mundo;
- e) Preservar o meio ambiente;
- f) Assumir responsabilidade social.

É necessário então, que a educação superior estimule a busca de conhecimentos científicos e tecnológicos, a constituição e desenvolvimento de competências, a criatividade, a

transformação e a humanização das relações produtivas. É preciso investigar e descobrir caminhos ainda não percorridos, vinculando cada vez mais intensamente a escola, o mundo do trabalho e a sociedade.

O ensino que queremos deverá complementar os conhecimentos que as pessoas e as comunidades possuem, buscando fortalecê-los por meio de um processo educativo que vise a inserção social e a ação participativa. Deve estar voltada para capacitar as pessoas para o trabalho e para a melhoria da qualidade de vida. Tem como orientações básicas:

1. Sensibilizar e mobilizar pessoas, organizações e comunidades para a busca de soluções para seus problemas, para a superação das diferentes formas de exclusão social e para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva;
2. Contribuir para que o educando, percebido em todas as suas dimensões e necessidades, desenvolva todas as suas potencialidades, estimulando um contínuo e permanente processo de desenvolvimento;
3. Fortalecer as pessoas, as organizações e as comunidades para defesa de suas causas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Deste modo a Política de Ensino da Faculdade SENAC Goiás é desenvolvida por meio das seguintes diretrizes:

- I. Ofertar componentes curriculares que desenvolvem a transversalidade e têm como objetivo levantar discussões relacionadas a temas como Inclusão Social, Meio Ambiente, Ética e Diversidade Ético-Racial.
- II. Promover a formação profissional na prática por meio da integração entre teoria e prática, presente em todos os componentes curriculares dos cursos e no Projeto Integrador.
- III. Fomentar a prática profissional e a inserção no mercado de trabalho através dos Programas de Estágio, Monitoria e Banco de Oportunidades.
- IV. Revisar, criar e acompanhar os projetos pedagógicos dos cursos (PPC's), considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, as orientações dos conselhos profissionais, os resultados obtidos nas avaliações institucionais, as novas tecnologias educacionais e as demandas sociais.
- V. Articular o ensino e extensão, em diferentes níveis, produzindo o conhecimento para contribuir com as mudanças sociais responsáveis pela melhoria da qualidade de vida.
- VI. Centrar o ensino na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade, levando o acadêmico a compreender o papel das diferentes Ciências nas soluções para os problemas com os quais se defronte.
- VII. Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipes.
- VIII. Flexibilizar os currículos e as práticas pedagógicas, de forma a proporcionar ao aluno a autonomia na aprendizagem.
- IX. Fomentar práticas de aprendizagem para formação do cidadão comprometido com uma sociedade justa, sustentável e globalizada.
- X. Garantir estrutura para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional aos egressos.

- XI. Implantar ações comprometidas com a realidade, ocupando uma posição fundamental e estratégica no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do Estado de Goiás e região Centro-Oeste do Brasil.
- XII. Incentivar a prática investigativa e propiciar condições para que todos os integrantes da comunidade acadêmica desenvolvam visão crítica e emancipatória, estabelecendo o conhecimento auto reflexivo.
- XIII. Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, socializando-os através de seminários, simpósios, cursos e publicações.
- XIV. Qualificar os envolvidos em suas ações para a análise do contexto em que estão inseridos, sistematizando a tomada de decisão e prontidão à mudança, ou seja, flexibilidade.
- XV. Implantar ações que estimulem de forma inovadora as práticas pedagógicas.
- XVI. Ofertar novos cursos de graduação e pós-graduação, visando atender às especificidades, as demandas locais e regionais, considerando a sua viabilidade de funcionamento e manutenção.
- XVII. Incentivar o planejamento, elaboração e execução das avaliações do ensino orientadas a superar a mera realização de provas e medidas de desempenho para tornarem-se procedimentos que conduzam a novos processos de aprendizagem.
- XVIII. Incentivar o uso sistemático da biblioteca e dos laboratórios gerais e específicos, promovendo a interação entre a teoria e a prática profissional.
- XIX. Oferecer e expandir cursos de pós-graduação lato sensu através da articulação e da parceria com outras instituições ou cursos próprios, promovendo a vinda de professores visitantes, dentro de programas institucionais e do desenvolvimento de intercâmbio com outras instituições.
- XX. Implementar tecnologias de informação e comunicação como recursos facilitadores da aprendizagem colaborativa e da autonomia discente, fomentando a cultura da sociedade digital.
- XXI. Fortalecer a cultura empreendedora e de inovação profissional para qualificar a busca de soluções sociais, empresariais e pedagógicas.

Ainda de acordo com o regimento

Em consonância com o seu Regimento, a Faculdade SENAC Goiás, se propõe a:

- I. Promover, de forma articulada, o ensino, a pesquisa e a extensão;
- II. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário e artístico coerente com os princípios que orientam a prática institucional de cidadania, liberdade, democracia, responsabilidade, justiça, ética, respeito à vida e ao meio ambiente, comprometimento social, pluralidade, integração e criatividade;
- III. Formar profissionais e especialistas em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e programas especiais de educação continuada;
- IV. Estimular a cultura local, regional e nacional;
- V. Disseminar o conhecimento cultural, científico e tecnológico, por meio do ensino, de publicações e outras formas de divulgação;
- VI. Promover a integração da Faculdade com a comunidade, contribuindo para a democratização do saber e das oportunidades de ensino;

VII. Promover intercâmbio com organizações culturais, educacionais e técnicas, públicas e privadas, nacionais e internacionais;

VIII. Incentivar a produção e a inovação científica-tecnológica e suas aplicações no mundo do trabalho, preservando o rigor científico e os princípios éticos;

IX. Desenvolver competências profissionais científicas e tecnológicas gerais e específicas para a gestão de processos e produção de bens e serviços;

X. Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;

XI. Promover o desenvolvimento de uma cultura de educação continuada e como recurso importante para permanência no mundo do trabalho e adaptação frente às mudanças deste universo.

Neste contexto, a Faculdade de SENAC Goiás prima por um ensino com foco no aprendizado do acadêmico e humanístico, na formação de um sujeito: reflexivo, criativo e transformador, e nesse sentido o desenvolvimento das habilidades e competências gerais e específicas serão avaliadas de forma diária e contínua e o resultado deve refletir na prática de adequação para atender o perfil de egresso desenhado no curso.

3.2 Metodologia

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, competências e habilidades em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. Dessa forma, é abandonada a relação na qual o aluno coloca-se no processo de ensino-aprendizagem numa posição de expectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de conhecimentos, competências e habilidades.

O professor passa, então, a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a formação de conhecimentos, competências e habilidades. Assim, os métodos e técnicas de ensino-aprendizagem devem ser cuidadosamente selecionados e planejados pelo corpo docente da FACULDADE SENAC GOIÁS, observando-se a necessidade de propiciar situações que:

- a. viabilizem posicionamentos críticos;
- b. proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- c. definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- d. provoquem a necessidade de busca de informação;
- e. enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- f. otimizem a argumentação e a contra-argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- g. dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;

- h. desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- i. tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser re-tomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

A necessidade de constante atualização decorrente das rápidas transformações que se processam na sociedade e no mercado de trabalho, exige a adoção de um novo paradigma pedagógico, no qual a atenção se desloca do ensino para o processo de aprendizagem.

No desenvolvimento dos Cursos de Graduação da FACULDADE SENAC GOIÁS serão utilizadas metodologias ativas e interativas, centradas no aluno e voltadas para o seu desenvolvimento intelectual.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os objetivos do curso, buscando o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico. Os professores deverão utilizar diversos métodos e técnicas no desenvolvimento de seus componentes curriculares, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um.

A opção, inicialmente apresentada, é pela utilização nos componentes curriculares teóricos, como regra geral, da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, sendo, entretanto, livre a utilização, por parte do professor, de todas as demais técnicas.

No caso da técnica de aula expositiva nas suas formas participativa e dialógica, a atuação do professor não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, sendo-lhes destinada a tarefa mais importante de desenvolver no aluno o hábito de trazer para debate questões que ultrapassem os rígidos limites teóricos, levando-os, assim, a repensar o conhecimento.

Também como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular, pode-se citar a utilização de investigações científicas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

Além disso, serão desenvolvidas, entre outros métodos e técnicas, as seguintes opções: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Será também estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Será dedicada atenção especial a garantia da acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal. A acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias de ensino. Será estimulado o uso entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Estará garantida a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Os professores promoverão processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

Existe, por parte dos gestores da FACULDADE SENAC GOIÁS, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. No desenvolvimento da política de formação e capacitação do corpo docente será priorizada a temática acessibilidade pedagógica e atitudinal.

A adoção desses critérios neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, estimulando e facilitando a busca do conhecimento de forma autônoma, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil do egresso.

A necessidade de constante atualização decorrente das rápidas transformações que se processam na sociedade e no mercado de trabalho, exige a adoção de um novo paradigma pedagógico, no qual a atenção se desloca do ensino para o processo de aprendizagem.

3.3 Atendimento ao Discente

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é responsável pelo atendimento à FACULDADE SENAC GOIÁS, no âmbito psicológico (desajustes emocionais), pedagógico (dificuldades de aprendizagem, metodologias, atividades) e social (apoio no desenvolvimento de programas de ordem ambiental, social, envolvendo alunos, docentes e colaboradores).

Assim, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico oferece acompanhamento psicopedagógico ao corpo discente e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentam dificuldades, além de contribuir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é coordenado por um profissional com formação na área de Psicologia e/ou Psicopedagogia. O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou para aqueles que procuram o serviço espontaneamente.

3.4 Perfil dos Egressos da IES e as Competências a serem desenvolvidas

A Faculdade SENAC Goiás atende a toda comunidade da grande região metropolitana de Goiânia, recebendo estudantes com características diferenciadas e espera que os egressos dos cursos oferecidos, atuem como cidadãos capazes de pensar criticamente, de analisar os

problemas sociais, buscando soluções e assumindo responsabilidades comuns da sociedade. O desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, capaz analisar e de atuar no julgamentos de valores, serão o mote da formação desse aluno, ou seja, pautada na realização plena do ser humano atendendo ao apontamento do Relatório Delors "Educação para o Século XXI – UNESCO/1999", cujos pilares são: *o aprender o conhecer, o fazer, o conviver e o ser*".

A Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento. Nesse âmbito, deverá ser concebida como um processo de construção social que, ao mesmo tempo, qualifique o cidadão e o eduque em bases científicas, bem como ético-políticas, para compreender a tecnologia como produção do ser social, que estabelece relações sócio-históricas e culturais. Por tanto, a FacSENACgo espera que o seu egresso saia com as habilidades e competências gerais e específicas desenvolvidas e que ele demonstre no mundo do trabalho ser um profissional capaz de:

- a) Ingressar e permanecer no mundo do trabalho;
- b) Consiga ampliar sua visão crítica de mundo;
- c) Assumir sua responsabilidade social;
- d) Participar, interferir e agir para consolidar uma sociedade mais justa, igual e que consiga oportunizar a todos.

3.5 Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

3.5.1 Curso Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética tem como objetivo formar profissionais de saúde qualificados para atuar em todos os âmbitos de promoção de saúde e qualidade de vida por meio de procedimentos estéticos e prevenção de disfunções estéticas, desenvolvendo estratégias de tratamentos de âmbito geral, interagindo com a realidade social e de mercado, apresentando, diante das constantes inovações na área de estética e de equipamentos, soluções e protocolos de tratamento atualizados, atendendo a demanda espontânea, visando, sobretudo, a manutenção da saúde, exercendo sua profissão com zelo, diligência e honestidade. Busca-se fazer com que, ao longo do processo de amadurecimento do estudante, este desenvolva um comportamento dinâmico e flexível diante das rápidas transformações do meio e uma atitude crítica através deste ambiente de estímulo a competência criativa e reflexiva.

Espera-se que o Egresso do curso adquira as competências de: Identificar, selecionar e executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando produtos cosméticos, técnicas e equipamentos específicos. Aplica técnicas de visagismo e maquiagem. Utiliza equipamentos específicos para cada procedimento estético. Elabora e aplica programa de avaliação do cliente submetido a procedimentos estéticos.

Propõe e participa de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias na área de tratamentos estéticos inovadores, bem como para a avaliação de novos produtos, procedimentos, protocolos e sua aplicabilidade. Planeja, organiza e gerencia empresas da área de estética e cosmética. Avalia e elabora parecer técnico em sua área de formação.

3.5.2 Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico

O Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico tem como objetivo: Formar profissionais de nível superior que tenham perfis proativos e atitudes empreendedoras, para atuar no setor de Design gráfico, na produção, gestão e difusão de conteúdo. Com competência para o planejamento de produtos da cadeia produtiva do setor de impressos e mídia digital. Atender as demandas oriundas do desenvolvimento do setor de comunicação e mídias. Estimular o desenvolvimento de veículos e conteúdos midiáticos que sejam úteis às necessidades locais.

Espera-se que o Egresso do curso adquira as competências de: Projetar a programação visual em meios físico e digital. Desenvolver linguagens visuais. Supervisionar a funcionalidade e usabilidade dos projetos adaptados aos diversos tipos de processos e produção gráfica. Produzir criações integradas aos sistemas de comunicação e da arte. Elaborar portfólios, com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica. Avaliar e emitir pareceres técnicos em sua área de formação.

3.5.3 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Objetivo

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem como objetivo formar profissionais aptos à compreensão dos processos de construção e reconstrução do conhecimento, aplicado ao desenvolvimento de sistemas da informação, inserido no contexto social, regional, atendendo às exigências legais e éticas. Realizando atividades de análise, projeto, documentação, desenvolvimento, implantação, teste e manutenção de sistemas de informação, com a utilização de metodologias, tecnologias e ferramentas visando organização, produtividade e qualidade pautadas pela Engenharia de Software.

Espera-se que o Egresso do curso adquira as competências de: Buscar de soluções inovadoras para o setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida da população, com o emprego de linguagens de programação, banco de dados e metodologias de construção de projetos, preocupando com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de sistemas de informação, transformando problemas em soluções.

3.5.4 Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Objetivo

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivo formar profissionais de nível superior empreendedores e capacitados a gerenciar projetos e liderar equipes de TI, através do uso de metodologias e processos reconhecidos mundialmente; planejar e tomar decisões de forma estratégica e alinhada aos objetivos da empresa, além de exercer atividades de análise e desenvolvimento de sistemas e gerenciamento da Tecnologia da Informação, podendo atuar tanto na esfera gerencial, quanto tático/operacional das empresas.

Espera-se que o Egresso do curso adquira as competências de: Gestão e poderá ocupar os seguintes cargos/funções em empresas, organizações governamentais e não-governamentais: Analista de Infraestrutura, Analista de Sistemas, Consultor/Arquiteto de Soluções, Gerente de Informática, Diretor de Informática, Gerente de Projetos, Administrador de Redes de Computadores, Auditor de Sistemas, Consultor de Tecnologia da Informação.

3.5.5 Curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética

O curso Superior de Tecnologia em Defesa Cibernética, tem como objetivo, proporcionar ao estudante, inovações relacionadas à ataques cibernéticos, implementando sistemas de proteção de tecnologia da informação, a partir da análise das operações das redes e dos sistemas de conexão web, visando a redução das ameaças de invasões cibernéticas.

Espera-se que o Egresso do curso adquira as competências de: Analisar a operacionalidade das redes, os sistemas de conexão, e avaliar as ameaças de invasão. Planejar, especificar e desenvolver sistemas de proteção de redes e de equipamentos de tecnologia da informação. Investigar e monitora ataques. Estabelecer procedimentos contra invasão de redes e guerra cibernética. Coordenar equipes de trabalho. Vistoriar, realizar periciar, avaliar, laudar e emitir pareceres técnicos em sua área de formação.

3.5.6 Curso Superior de Tecnologia em Logística

O Curso Superior em Logística tem como objetivo proporcionar aos estudantes sólidos conhecimentos teóricos e práticos - típicos da área de Logística, atualizados sob a ótica das mudanças econômicas, sociais, políticas e técnicas – para atuarem em entidades industriais, comerciais e de serviços, atuando segundo os princípios morais e éticos no mercado. Além de municiar o embasamento teórico e prático referente aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao melhor desempenho das atividades executadas na área de Logística, também prepara, orienta, incentiva o estudante para

elaboração e implementação de projetos logísticos, para atuar em equipes multidisciplinares, para o gerenciamento pessoal, de materiais e patrimônio além de incentivar e fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo no setor de logística.

Espera-se que o Egresso tenha condições de enfrentar a realidade do mercado, local e regional, buscando integrar educação geral com a profissional. Além de possibilitar domínios operacionais de um fazer e saber tecnológico, há também o desenvolvimento da capacidade do indivíduo de aprender a conhecer, viver, conviver e transformar a sociedade. Ou seja, ele seja capaz de gerenciar processos logísticos, promover a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas. Também elabore documentos de gestão e controle logísticos, estruture e defina rotas logísticas considerando os diferentes modais, além de articular, gerenciar, supervisionar e receber armazenamento, movimentação, descarga e alienação de materiais de qualquer natureza.

4 POLÍTICAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A política de Pesquisa, Pós-graduação da Faculdade SENAC Goiás orientam as atividades concernentes a essa vertente de atuação, bem como, aos procedimentos envolvidos nas atividades e ações e ao tocante aos desafios para a consolidação da tríade do ensino superior pelo fortalecimento da pesquisa.

4.1 Políticas de Pesquisa

Preocupada com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade busca contemplar a criação de espaços que se tornem referência para criar, incentivar, fomentar e desencadear o diálogo científico, por meio das seguintes diretrizes:

1. Estimular a integração dos docentes e discentes da graduação e pós-graduação, por meio do incentivo à produção científica;
2. Apoiar projetos específicos através de financiamento junto às agências de fomento;
3. Estimular a participação de alunos na atividade de pesquisa;
4. Estimular e apoiar a participação de professores e alunos em eventos das diversas áreas do conhecimento;
5. Estabelecer parceria com os diversos segmentos do setor produtivo, a fim de gerar pesquisas que resultem no aprimoramento e desenvolvimento da região;
6. Oportunizar ao estudante a formação científica por meio do incentivo à participação e à produção científica;
7. Consolidar grupos de pesquisa;
8. Aprimorar e consolidar os processos de avaliação de pesquisa;
9. Criar instrumentos e mecanismos para aferição da qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa;
10. Promover uma Política de Iniciação Científica.

4.1.3 Política de Integração da Pesquisa com a Extensão

O ensino, pesquisa e extensão têm sido fundamental para formar profissionais com habilidades em diferentes áreas e com uma visão mais crítica da sociedade. Estudantes em

atividades de monitoria, iniciação científica, palestras, cursos extras, oficinas, projetos de pesquisa com ações de extensão para beneficiar a comunidade entre outros, além de construir um perfil profissional desejado para o egresso do curso, se destacam no mundo de trabalho e consolidam uma prática em prol das questões sociais para vida.

4.2 Políticas de Pós-Graduação

Os programas de pós-graduação lato sensu oferecidos pela Faculdade SENAC Goiás baseiam-se em estudos avançados e aplicados às necessidades da região metropolitana de Goiânia, o foco está na qualidade socialmente responsável, por tanto na melhoria da qualidade de vida da população. O portfólio dos cursos atende a legislação no que tange ao itinerário formativo, além de alinhar com as demandas sociais e do mundo do trabalho. Assim são propostas atualizações constantes atendendo as demandas à legislação e as diretrizes educacionais, o resultado são mudanças implementadas por meio de novas práticas profissionais, atualizações dos currículos e a inversão de metodologias inovadoras. A produção científica além de uma exigência legal e uma diretriz nacional do SENAC, e a Faculdade SENAC Goiás também imbuída de contribuir com o processo e o resultado desse potencial científico da comunidade acadêmica para a sociedade abarcou pontos importantes para a consolidação e realização dessa tarefa como resultado do programa de Pós-Graduação. Para tanto apresenta diretrizes norteadoras do processo:

1. Incentivar a integração dos docentes e discentes da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo à produção científica;
2. Apoiar projetos específicos na busca de financiamento junto às agências de fomento;
3. Incentivar as práticas investigativas, tais como trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão, dissertações de mestrado etc., que propiciem a consolidação e a disseminação da produção do conhecimento científico, tecnológico e cultural;
4. Estimular a participação dos alunos na atividade de pesquisa;
5. Estimular e apoiar a participação de professores e alunos em eventos das diversas áreas do conhecimento;
6. Estabelecer parceria com os diversos segmentos do setor produtivo, a fim de gerar pesquisas que resultem no aprimoramento e desenvolvimento da região;
7. Consolidar grupos de pesquisa;
8. Implantar, aprimorar e consolidar os processos de avaliação de pesquisa;
9. Criar instrumentos e mecanismos para aferição da qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa;
10. Estimular e apoiar os programas de bolsa a partir de vínculos com agências de fomento;
11. Promover publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, nacional e internacional.
12. Criação de Revista Acadêmico Científica para dar visibilidade aos trabalhos técnicos, trabalhos, resenhas, resultados de pesquisas e TCC, boas práticas pedagógicas, inovações tecnológicas e projetos de extensão.

5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

"A educação superior deve: promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição." Art.43 LDBN 9394/96

A extensão visa ampliar o espaço de diálogo na Faculdade SENAC Goiás, por meio de ações que possibilitem aos docentes compartilhar com discentes e todos os interessados da comunidade, o conhecimento construído em diferentes estudos teóricos/práticos; possibilitando, ainda, aos discentes o aprendizado de todo o processo de construção do conhecimento.

As diretrizes nacionais apresentam a Extensão *"...como prática acadêmica que interliga as...Instituições de Ensino Superior as ...suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.(PNE, MEC. 2008)*

5.1 Eixos Temáticos Nacionais de Extensão

Os eixos temáticos definidos no Plano Nacional de Extensão e que balizam as metas do PNE e conseqüentemente são os apregoados na Faculdade SENAC Goiás são:

- Preservação e sustentabilidade do Meio Ambiente;
- Promoção à saúde e à qualidade de vida;
- Educação Básica;
- Desenvolvimento da cultura;
- Transferência de tecnologias apropriadas;
- Atenção integral à criança, adolescente e idoso;
- Capacitação e qualidade de Recursos Humanos e de Gestores de
- Políticas Públicas;

5.2 Introdução: Histórico e Trajetória da Extensão no SENAC

A Faculdade SENAC Goiás nasceu já embrenhada numa política institucional de prática extensionista, pois o SENAC atua nesse sentido e contemplando os eixos temáticos sociais e culturais desde sua fundação, ou seja, há mais de sete décadas. Podemos exemplificar

Dentre as ações extensivas mais recentes, destacamos o Projeto de Inclusão Digital em parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres do Município de Goiânia; Ações de Responsabilidade Social e Ambiental ao logo do semestre que nos garante o Selo de Instituição Responsável através da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior); Oficinas oferecidas à comunidade local, destacando as promovidas com alunos do Instituto Pestalozzi; Cuidados com o meio ambiente e saúde através de Oficinas ou cursos aos alunos, comunidade e servidores da Instituição como a de repelente Natural no combate à Dengue, realização todo ano da SEMACC- Semana Acadêmica, Científica e Cultural - entre outras.

5.3 Concepção e Modalidades de Extensão no SENAC

5.4 Políticas Institucionais de Extensão

Em consonância com a orientação legal, as atividades de extensão comporão 20% do total da carga horária curricular dos alunos de Graduação e de acordo com as especificidades e necessidade do curso e cuja perspectiva das atividades e ações contextualizem a prática da:

- a) interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- b) a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- c) a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- d) a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A concepção e a prática da extensão serão pautadas pela:

1. Contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
2. Forma de estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
3. Na promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da FacSENACgo, principalmente nas áreas de: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
4. Na promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
5. No incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
6. No apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social da FacSENACgo;
7. Na atuação, na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Entende-se como atividades extensionistas as intervenções que envolvam diretamente comunidades externas (e também os projetos de Natureza governamental que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional) à FacSENACgo e se enquadrem nas seguintes modalidades:

- a) programas;
- b) projetos;
- c) cursos e oficinas;
- d) eventos;
- e) prestação de serviços.

As Ações Extensivas possuem programações variadas, que visam contribuir para a formação do aluno ao disseminar informações e conhecimentos no âmbito da Educação Profissional. Podem conferir certificados de participação, para os quais se estabelece como critério a frequência. São classificadas em: palestras, seminários, conferências, simpósios e eventos similares;

“Para o FacSenacgo, esta modalidade de cursos é dividida em Formação Inicial e Formação Continuada. A Formação Inicial abrange o programa de Aprendizagem Profissional Comercial e a Qualificação Profissional (antiga Capacitação); a Formação Continuada compreende os cursos de Aperfeiçoamento e os programas Socioprofissional, Sociocultural e Instrumental.” (SENAC/DN,2014.)

5.4.4 Política de Apoio Financeiro à Formação de Docentes, Técnicos e Discentes

5.4.5 Política das Ações Extensivas envolvendo a Faculdade SENAC

5.4.6 Política de Divulgação e Difusão da Extensão

6 POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1. POLÍTICA DE GESTÃO

Com a finalidade de alcançar a Visão e cumprir A Missão, a Faculdade SENAC Goiás constrói a gestão nos princípios da Gestão Estratégica e da Gestão Participativa. A Gestão Estratégica coleta e organiza as contribuições dos setores, que compõe o Plano de Trabalho, o qual visa estabelecer um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos e seleção de programas e ações para sua execução, levando em conta as condições internas e externas e sua evolução esperada.

A Faculdade SENAC Goiás, compreende que as pessoas de um modo geral devem se sentir envolvidas nas discussões e decisões. Discentes, Docentes, Técnico-administrativo e comunidade local precisam estar inseridos na gestão, que deve ser participativa, envolvendo todos da comunidade acadêmica. Desta maneira sentem-se mais responsáveis e participativos nos projetos, trazendo sua realidade para a IES, apresentando sua proposta, inclusive de atividades que não façam parte do currículo, mas que tragam crescimento e envolvimento da IES com a sociedade.

É necessário que toda a equipe prime pela competência técnica e esteja consciente de seu compromisso político, pois uma instituição educacional recebe influências sociais, bem como transforma a sociedade, quando desenvolve a sua missão com a consciência necessária.

A Faculdade Senac Goiás organizará seus Colegiados (Colegiados de Cursos) e Conselhos (Conselho Superior, Conselho Técnico-Científico) em atividades programadas em Calendário Acadêmico ou conforme necessidade identificada.

A Vice Direção Acadêmica e Pedagógica, juntamente com a Coordenação Pedagógica promove reuniões e atividades com os representantes de turmas fomentando a participação de estudantes nos canais efetivos de participação da IES.

Assim a Gestão na Faculdade foca nos seguintes princípios:

1. Empenhar-se pela valorização da pessoa humana, entendida esta como um ser em relação com o mundo sociocultural e com o seu semelhante, tendo como base o diálogo livre,

fraterno, crítico-criativo e formador, com vistas uma educação de excelência que permita colaborar com a promoção de uma sociedade mais justa e solidária.

II. Desenvolver-se de acordo com a sua efetiva capacidade, preservando a sua condição de excelência no ensino, em todos os níveis ofertados.

III. Consolidar-se como um centro de excelência no que se refere ao trabalho acadêmico e administrativo em seus aspectos socioambiental, político, científico, econômico e cultural.

6.2. Estrutura Organizacional - Administrativa e Acadêmica

I. Mantenedora - SENAC Administração Regional de Goiás

II. Conselho Superior;

III. Conselho Técnico Científico;

IV. Comissão Própria de Avaliação Institucional;

V. Direção da Faculdade;

VI. Vice Diretoria Acadêmica e Pedagógica

VII. Vice Diretoria Administrativa e Comercial

VIII. Gerência Administrativa e Financeira;

IX. Coordenação de Marketing e Pessoal

X. Núcleo Docente Estruturante;

XI. Coordenação Pedagógica;

XII. Biblioteca;

XIII. Secretaria Acadêmica;

XIV. Coordenações de Cursos de Graduação;

XV. Coordenações de Cursos de Pós-Graduação e Coordenação de EAD.

6.3. ÓRGÃOS COLEGIADOS

6.3.1. Conselho Superior

O Conselho Superior é a instância deliberativa máxima da Faculdade, composto por:

I. Diretor da Faculdade que presidirá o Conselho;

II. Secretário Acadêmico;

III. 01 representante da Mantenedora;

IV. 01 representante do Conselho Técnico-Científico;

V. 01 representante da Coordenadoria de Cursos;

VI. 01 representante do Corpo Docente;

VII. 01 representante do Corpo Discente;

VIII. 01 representante do Setor de Comércio e Serviços.

O Conselho Superior reúne-se, em caráter ordinário, em duas reuniões semestrais, ou extraordinariamente, por convocação da Direção da Faculdade ou a requerimento, devidamente fundamentado, de dois terços de seus membros.

Compete ao Conselho Superior:

Aprovar a política geral da Faculdade SENAC Goiás de Tecnologia e os documentos reguladores tais como: Regimento, Calendário, Plano Anual de Atividades, Alterações no PPI e PPCs, o PDI e a Proposta Orçamentária e a abertura de créditos adicionais para a Faculdade; Autorizar convênios que resultem na aplicação de recursos especificados em seus orçamentos, bem como a aquisição de bens e direitos imobiliários;

Aprovar: a celebração de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira com organismos nacionais e internacionais, públicos, autárquicos ou privados, além de aprovar a aceitação de legados e doativos; As normas para projetos de pesquisa, capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo e a oferta de bolsas de estudo; A criação e extinção de novos cursos de graduação, de pós-graduação e de programas de extensão; quadro de pessoal, homologando a contratação e demissão de pessoas que integram a Faculdade, além de deliberar sobre matéria disciplinar e administrativa;

Apreciar decisões do Conselho Técnico-Científico e Homologar o relatório anual e as decisões da Direção da Faculdade tomadas ad referendum do Conselho Superior.

6.3.2. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é constituído pelo respectivo Coordenador de Curso, que o preside, pelos docentes dos componentes curriculares que o integram, pelo Secretário Acadêmico e por um representante do corpo discente, eleito pelos pares.

As reuniões realizam-se, ordinariamente, em cada semestre letivo e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso ou a requerimento de dois terços de seus integrantes. Compete ao Conselho de Curso:

Participar de elaboração das diretrizes, políticas e ações relativas ao ensino, pesquisa e extensão; Propor ao Conselho Técnico-Científico os projetos pedagógicos dos cursos; Analisar propostas de capacitação dos docentes; Compatibilizar os objetivos das unidades curriculares que integram o curso; Opinar sobre a organização curricular do curso e demais aspectos que envolvem assuntos de natureza didático-pedagógica; Propor e dar parecer sobre projetos de pesquisa e extensão; e Dar assistência aos alunos nas suas dificuldades de aprendizagem.

6.3.3. Núcleo Docente Estruturante-NDE

Órgão consultivo inerente a cada curso e responsável pela concepção e atualização periódica do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE será composto pelo Coordenador do Curso e mais 04 (quatro) professores e compete ao Núcleo Docente Estruturante (NDE):

Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso; Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos; Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e alinhadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

6.3.4. Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA

Órgão vinculado a Direção da Faculdade com a responsabilidade normativa e executiva com relação à avaliação dos cursos e dos resultados institucionais. A Comissão Própria de Avaliação Institucional será composta por: 01 representante da Coordenação de Cursos; 01 representante do Corpo Docente; 01 representante do Corpo Discente; 01 representante do Corpo Técnico Administrativo; 01 representante da Sociedade Civil; e compete à Comissão Própria de Avaliação Institucional:

Construir indicadores de desempenho quanto à ação da Faculdade e dos profissionais que a integra; Propor medidas de melhoria quanto à estrutura e à dinâmica de funcionamento da Faculdade; Realizar análises de desempenho do corpo dirigente, técnico, administrativo, docente e discente; Fornecer subsídios à Direção da Faculdade quanto às atividades, seus processos, resultados e indicadores de qualidade. A Comissão Própria de Avaliação Institucional é regulamentada por ato próprio ao qual dirimirá acerca de sua finalidade, competências, constituição, organização e funcionamento.

6.3.5. Formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos

Considerando que as decisões compartilhadas promovem uma maior participação de todos os segmentos nas atividades, e possibilitam que todos os atores do processo educativo tenham oportunidade de demonstrar seus talentos e competências, e ao mesmo tempo desenvolvem um maior comprometimento e engajamento das pessoas que estão ligadas a uma instituição, uma vez que traz valorização ao capital humano e faz com que as pessoas se sintam valorizadas.

A Gestão Participativa da Faculdade Senac Goiás acontece de forma consultiva e representativa, sendo que os professores e alunos, por meio dos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, como Conselho Superior – CONSUP; Conselho Técnico-Científico - CTC, Colegiados de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, se envolvem nas discussões e decisões institucionais. Para todos os Colegiados e Conselhos citados há lançamento de edital e ampla divulgação convidando os membros da comunidade que queiram se candidatar para concorrer às vagas disponíveis.

Desta maneira sentem-se mais responsáveis e participativos nos projetos, trazendo sua realidade para a IES, apresentando sua proposta, inclusive de atividades que não façam parte do currículo, mas que tragam crescimento e envolvimento da IES com a sociedade. Neste contexto, a política de gestão da Faculdade Senac Goiás fundamenta-se na gestão e no planejamento estratégico para posicionar-se no mercado e conduzir suas ações

estrategicamente, com o intuito de saber aonde está, como está evoluindo e aonde quer chegar em um espaço de tempo determinado. E também da gestão participativa especialmente aos critérios relacionados à liderança, à tomada de decisão e ao envolvimento das pessoas no processo de gestão, visto que quanto mais as pessoas estiverem engajadas com o processo, maior possibilidade de atingir as estratégias definidas e os critérios de excelência em gestão.

6.4. ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DE APOIO

6.4.1. Direção da Faculdade

A Direção da Faculdade é o órgão de execução, coordenação e acompanhamento das atividades da Faculdade exercida pelo Diretor da Faculdade. O Diretor da Faculdade, com experiência acadêmica, é designado pelo Presidente da Mantenedora tendo como atribuição presidir o Conselho Superior, coordenar as funções executivas, educacionais e administrativas da Faculdade e responder diretamente ao Diretor Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Administração Regional de Goiás. A Direção da Faculdade conta com os seguintes órgãos de apoio: Vice Direção; Assessorias Estratégicas; Gerência Educacional; Coordenação Pedagógica; Coordenações dos Cursos; Secretaria Acadêmica; Coordenação Administrativa; Coordenação Financeira; Biblioteca; Comissão Própria de Avaliação Institucional; TI – Tecnologia da Informação.

6.4.3. Coordenação Pedagógica

Coordenação Pedagógica é um órgão com funções técnicas pedagógicas e possui as seguintes competências: Participar dos Colegiados da Faculdade e das reuniões que envolvam assuntos do seu interesse; Planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas; Participar do processo seletivo dos docentes e alunos; Participar da elaboração dos planos de cursos, ensino e do calendário acadêmico; Dar parecer em processos de acordo com suas competências; Apoiar a Coordenação de Cursos no que se refere ao Projeto Integrador; Participar da elaboração dos projetos de curso, pesquisa e extensão; Coordenar a oferta de cursos de extensão e programas especiais de educação continuada; Compartilhar com a secretaria acadêmica da responsabilidade do cumprimento das normas e envio de informações aos órgãos competentes do MEC; Praticar os atos que decorrerem implícita ou explicitamente de suas atribuições; Zelar pelos dispositivos legais, regulamentares ou regimentais de ensino mantendo-se informado a respeito da legislação educacional; Estabelecer sistemáticas de acompanhamento, controle e avaliação das atividades pedagógicas; Acompanhar o desempenho do docente e discente propondo ações e atividades de melhoria e qualidade do ensino e aprendizado; Coordenar as ações do Serviço de Apoio Discente e Docente; Elaborar o relatório anual de suas atividades; Prestar assessoramento técnico pedagógico as outras Coordenações e a Direção da Faculdade; Exercer demais funções atribuídas pelo Diretor da Faculdade:

6.4.4. Coordenação Administrativa e Coordenação Financeira

A Coordenação Administrativa e Coordenação Financeira, setores vinculados à Direção da Faculdade, responde pelas áreas de administração de pessoal, material, patrimonial, de

manutenção e conservação bem como da área financeira da Faculdade, além de outras da sua esfera de competência. O responsável pela Coordenação Administrativa e pela Coordenação Financeira designado pelo Presidente da Mantenedora.

6.4.5. Coordenação de Curso

A Coordenação de Curso é um órgão executivo, de natureza acadêmica, responsável pela gestão das atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Cada curso de Graduação possui um coordenador específico, podendo um coordenador acumular a coordenação de mais de curso. Os cursos de Pós-Graduação possuem uma coordenação centralizada também responsável pela pesquisa e pela extensão.

O coordenador do curso também preside o NDE e deve submeter-se às regras institucionais definidas pela Faculdade e, para tanto, reporta-se ao Diretor a quem deverá demonstrar os indicadores de qualidade e produtividade observados no decorrer do curso. Junto ao corpo docente e discente o coordenador deverá viabilizar reuniões para fins de avaliação de desempenho, bem como oportunizar reflexões acerca da estrutura curricular e das atividades a serem contempladas no curso. O Coordenador de Curso responderá pelas seguintes atribuições: Participar do Colegiado da Faculdade e das reuniões que envolvam assuntos de seu interesse; Coordenar as atividades administrativas e pedagógicas, organizando e acompanhando o desenvolvimento dos cursos que lhe são afetos; Dar atendimento, acompanhamento e apoio ao corpo docente, propondo ações de aprimoramento e de aperfeiçoamento cultural e profissional; Articular a integração didático-científica das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; Orientar, supervisionar e decidir questões administrativas relativas ao regime escolar e ao registro das atividades do curso; Convocar e presidir o Colegiado de Curso; Elaborar, com os docentes, o planejamento dos cursos e a proposta de orçamento anual para sua execução; Exercer as demais atribuições de coordenação dentro de sua esfera de competência.

6.4.6. Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é responsável pela organização, execução, supervisão e guarda dos processos acadêmicos, como inscrição, seleção, matrícula, controle e registro acadêmico, registro de certificados e diplomas, transferências, entre outros da sua esfera de competência. O responsável pela Secretaria Acadêmica, possuidor de diploma de curso superior, é escolhido e designado pelo Presidente da Mantenedora.

6.4.7. Biblioteca

A Biblioteca, observadas as diretrizes do Ensino Superior, está organizada de modo a atender aos objetivos da Faculdade SENAC Goiás, sendo submetida às normas do Conselho Regional de Biblioteconomia. O responsável pela Biblioteca, possuidor de diploma de curso superior de Biblioteconomia, com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia é designado pelo Presidente da Mantenedora. As normas e diretrizes de funcionamento da

Biblioteca são estabelecidas em Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade.

6.5. ACERVO E REGISTRO ACADÊMICO

Para o registro acadêmico a Faculdade SENAC Goiás utiliza um Sistema Acadêmico próprio do SENAC. Para operacionalização do sistema contamos com analistas de sistemas com dedicação exclusiva para a contínua melhoria e implementação do sistema, além de oferecer suporte operacional às secretarias dos diferentes setores, gestores e acadêmicos. O sistema realiza todas as atividades de gestão, desde a organização dos cursos, o acompanhamento da execução dos projetos pedagógicos, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro, do processo seletivo até a conclusão do curso. Com esse sistema há a racionalização de todos os processos acadêmicos e financeiros, já que ele oferece mecanismos de controle da qualidade, integração entre as áreas, contribuindo para ampliar o índice de satisfação da comunidade acadêmica.

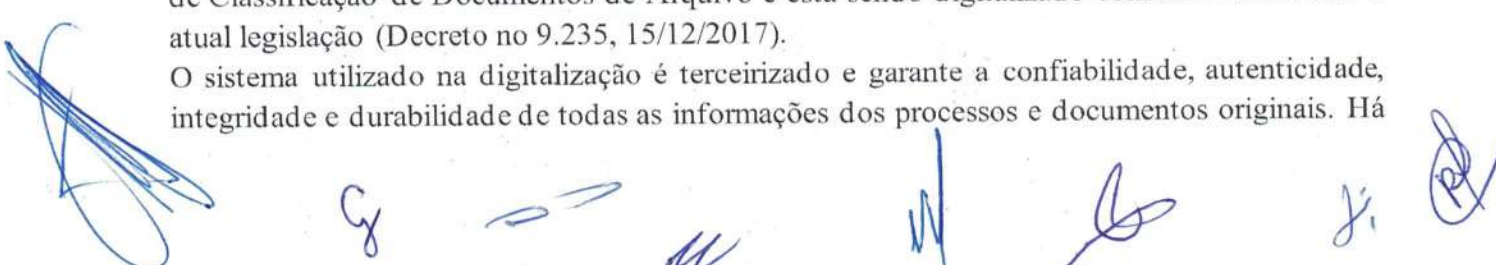
Na parte direcionada aos discentes, são disponibilizadas a efetivação de matrícula via internet, com emissão de contrato e boleto bancário. Os estudantes também têm condições de consultar calendário acadêmico, Manual do Aluno, documentos institucionais, calendário de provas, notas, frequências e situação financeira. Oferece acesso às disciplinas para obtenção de materiais didáticos indicados pelos docentes além de possibilitar a solicitação de documentos (declarações, históricos e outros necessários) e processos acadêmicos, dando a condição de digitalizar e anexar documentos comprobatórios.

Aos professores está disponível o acesso à ambiente virtual que permite a consulta de informações individuais dos alunos e das turmas, verificação de horário de aulas, registro de datas de avaliações, lançamento de notas, frequências e conteúdos ministrados. O ambiente virtual também oportuniza ao docente manter contato com os estudantes enviando avisos individuais e coletivos. A utilização do ambiente virtual como apoio aos encontros físicos em sala permite a postagem de material didático que amplie o acesso dos discentes a conteúdos relevantes, orientações ou avisos pertinentes à disciplina, além de permitir a solicitação de serviços à secretaria da Faculdade.

Aos coordenadores dos cursos, o Sistema Acadêmico possibilita o acesso para acompanhamento de discentes e docentes com visualização de desempenho nas avaliações, frequência às aulas, disciplinas pendentes, situação de matrícula, histórico escolar e demais informações relevantes que propiciam ao coordenador um diagnóstico do desempenho do discente durante todo o semestre.

O acervo acadêmico da Faculdade SENAC Goiás atende as especificações contidas do Código de Classificação de Documentos de Arquivo e está sendo digitalizado conforme determina a atual legislação (Decreto no 9.235, 15/12/2017).

O sistema utilizado na digitalização é terceirizado e garante a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais. Há



indexação para recuperação imediata do acerto digital, mantendo cópia de segurança no endereço de credenciamento da instituição. São mantidos os documentos físicos exigidos pelas atuais normas. Os documentos são selecionados em certificação digital padrão ICP-Brasil e assinatura institucional.

7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO E A CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO

A Faculdade SENAC Goiás, prima pela busca da excelência educacional e na melhoria constante de forma institucionalizada, além de focar no desenvolvimento de competências socioambientais no aluno, também atua para contribuir com o desenvolvimento regional de forma efetiva na área de Responsabilidade Social. Para tal, realiza atividades com esse foco, e que fazem parte também da formação desses alunos, além de serem parte integrante do currículo o eixo interage de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Destacamos algumas atividades que são desenvolvidas no eixo Responsabilidade Social de caráter Transdisciplinar, Quais sejam:

- a) Atuação junto às empresas governamentais e particulares parceiras, fortalecendo uma imagem positiva de si mesma;
- b) Desenvolvimento de ações extensivas, junto à sociedade local, como resultado das ações institucionais, de cunho ambiental, cultural, científico e em Direitos Humanos, visando o bem comum;
- c) Colaboração efetiva para o desenvolvimento social sustentável, em parceria com o poder público e empresas privadas.
- d) Atuação junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira;
- e) Incorporação de ações de responsabilidade social no programa dos cursos ao longo do ano letivo visando materializar a proposta com alcance para toda a comunidade;
- f) Desenvolvimento de política de apoio aos alunos carentes através do Programa de Monitoria, que tem como objetivo possibilitar, mediante recursos próprios, a concessão de descontos a alunos monitores visando o incentivo aos estudos e possibilitando o ingresso na carreira profissional;

A Faculdade SENAC Goiás possui um rol de ações/estratégias realizadas por iniciativa própria ou em parceria, feita em nível municipal, estadual e federal.

Em nível municipal destacam-se ações envidadas junto à Prefeitura Municipal de Goiânia com convênios celebrados com as Secretarias Municipais de Educação e de Políticas para Mulheres, aos quais levamos cursos de extensão a estudantes e público beneficiário das respectivas secretarias. Já na região metropolitana de Goiânia, executamos projeto em parceria com a

Prefeitura Municipal de Senador Canedo (região metropolitana de Goiânia) através do Programa Pré-universitário com bolsas de estudos a estudantes do município que frequentam a Faculdade.

Ainda em nível municipal, destaca-se parceria de cooperação mútua que resultou na urbanização da Praça localizada entre a Av. Brasil e a Av. Interlândia no entorno da Sede da Faculdade. A Faculdade SENAC Goiás se responsabilizou pela aquisição de materiais necessários à execução do serviço de urbanização (civil, elétrico, irrigação e paisagismo) e execução do poço artesiano e a Companhia de Urbanização de Goiânia (COMURG) da Prefeitura se responsabilizou pela elaboração dos projetos, fornecimento da mão de obra necessária à execução dos serviços, preparação do terreno, ligação de água, energia e a guarda e controle dos materiais. A praça possui 9.353m² de área e representa um espaço de integração para a comunidade local, com pista de caminhada, área verde, bancos de madeira e estacionamento com local reservado para idosos e pessoas com deficiência.

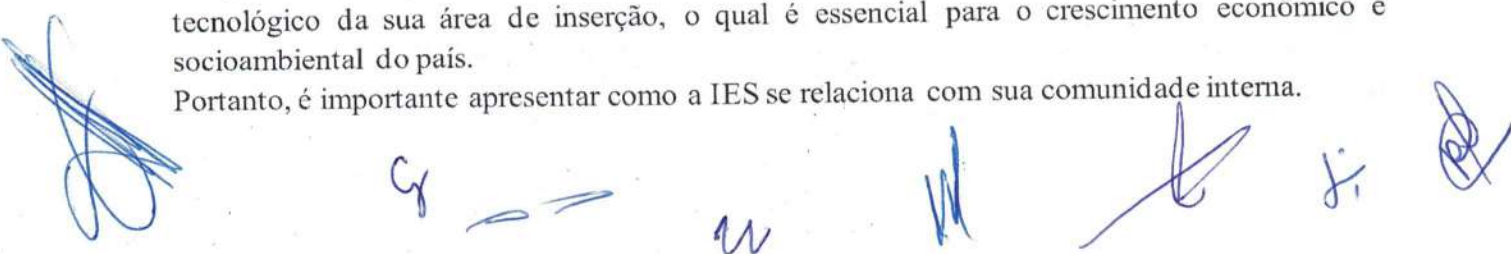
Em nível estadual, destacam-se parcerias junto ao Estado como a realizada com a FAPEG-Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás com editais de pesquisa a professores da Faculdade. Um dos mais importantes resultados deste trabalho é o Observatório do Turismo de Goiás, desenvolvido por pesquisador da Faculdade Senac Goiás em parceria com a Goiás Turismo (autarquia responsável pelo Turismo), que é um espaço virtual direcionado a gestores, profissionais e acadêmicos do setor turístico e tem como o objetivo reunir e disseminar dados, estudos e informações relevantes sobre o turismo no Estado de Goiás. O acesso ao site Observatório do Turismo se dá via <http://www.observatoriodoturismo.tur.br>. Outra parceria importante a nível estadual é com a OVG – Organização das Voluntárias de Goiás através do Programa da Bolsa Universitária, que propicia bolsas de estudos a estudantes do Estado de Goiás que frequentam a Faculdade.

Em nível Federal, a Faculdade SENAC Goiás integra a Rede Metropolitana de Goiânia conhecida como Rede Metrogyn (<http://www.redecomep.rnp.br>) que interliga as principais entidades de Ensino Superior do Estado, Governo Estadual e Municipal e outros parceiros de prestígio e renome em nosso Estado.

A responsabilidade social para a FacSenacGO significa contribuir, de uma maneira voluntária, para a construção de uma sociedade mais justa e para um ambiente sustentável. E a maneira como a instituição se relaciona com seus colaboradores, traduz também sua responsabilidade social.

Esse relacionamento com seu público interno está pautado nos seus valores, princípios, objetivos e missão. Uma comunicação transparente tanto com a comunidade interna quanto com a externa, o investimento no ambiente de trabalho, na satisfação dos alunos, professores e comunidade, no bem-estar dos funcionários, reflete a responsabilidade social da Instituição. Pois, deste modo, a FacSenacGO está contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico da sua área de inserção, o qual é essencial para o crescimento econômico e socioambiental do país.

Portanto, é importante apresentar como a IES se relaciona com sua comunidade interna.



A responsabilidade com o público interno, as pessoas, Diretores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e demais Funcionários, é manifestada na gestão democrática das atividades acadêmicas, por meio da organização colegiada da instituição, de modo a promover e garantir a cooperação das categorias integrantes da comunidade acadêmica. As oportunidades são oferecidas a todos, independentemente de sexo, idade, religião, raça, cor e origem. Essa postura de tratamento de seu público interno, com responsabilidade social proporciona maior produtividade, comprometimento com a IES, motivação, além de diminuir a rotatividade de mão-de-obra.

A responsabilidade social com os alunos se traduz, em primeiro lugar, na educação oferecida com qualidade, a qual permite o desenvolvimento pleno do aluno, cidadão preparado para ser agente transformador da realidade, comprometido com a gradativa eliminação das desigualdades sociais. Em segundo lugar, ela é reflexo da transparência institucional na divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e finalmente, pelas facilidades e oportunidades oferecidas aos alunos pela IES.

Na Comunicação com a Sociedade, a Faculdade integrou ao Programa de Relacionamento executado pela Mantenedora, com o objetivo de aprimorar a qualidade de sua oferta educacional e de prestar melhores serviços à sociedade. Nesta perspectiva, a melhoria da qualidade da oferta está baseada na ampliação de serviços. Em relação à sociedade, a melhoria ocorre a partir do seu envolvimento com as empresas, com outras instituições de ensino, com o setor público e com o terceiro setor.

No que se refere às empresas e outras instituições, a Faculdade implementa como parte do planejamento de marketing educacional, o processo de cooperação e ampliação de suas parcerias. Além disso, a IES conta com a assessoria de comunicação da Mantenedora, disponibilização do Portal do aluno para estudantes e o Canal Aberto (acessível diretamente no site institucional da Faculdade), que funcionam como uma ouvidoria, onde são registrados os sentimentos e manifestações dos estudantes, que são posteriormente discutidos com os setores alvos. Além dos meios tecnológicos que a IES utiliza mecanismos de comunicação interna e externa através do quadro Mural exclusivo para informações de gestão; quadro mural de sala; banners e cartazes (conforme a necessidade); formação de grupos de listas de correio eletrônico em cada coordenação também se constitui em meio facilitador da comunicação e principalmente o Site Institucional como repositório de diversas informações.

Referente à comunicação externa, a Faculdade utiliza os meios de comunicação de massa, mídia eletrônica (rádio e TV); mídia impressa regional (revistas e jornais); e outdoors, para tornar público seus programas, ações e atividades. Destacamos a mídia impressa do Sistema Fecomércio Sesc/Senac e o Boletim Informativo da Mantenedora.

Em relação às parcerias, a Faculdade entende que atuação com responsabilidade das instituições educacionais é estratégica para a construção de uma sociedade mais justa. A IES transmite e incentiva a conduta ética no cumprimento de contratos e no relacionamento com Instituições Parceiras, independentemente da finalidade de seu convênio/parceria (bolsas de estudo, estágio, aquisição de acervo, entre outros).

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

BRASIL. Lei nº 6.494 de 7 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

BRZEZINSKI, Iria. Notas sobre o currículo na formação de docentes: teoria e prática. UNB, 1994.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 – PNE.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Resolução CNE/CP n.º 1, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001. Orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogo.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CP n.º 29, de 3 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CP nº 6, de 6 de abril de 2006. Solicita pronunciamento sobre Formação Acadêmica X Exercício Profissional.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CES nº 277/2006, aprovado em 7 de dezembro de 2006. Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CES nº 19/2008, aprovado em 31 de janeiro de 2008. Consulta sobre o aproveitamento de competência de que trata o art. 9º da Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CES nº 776, de 3 de dezembro de 1997. Orientação para as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Parecer CNE/CES nº 583, de 4 de abril de 2001. Orientação para as diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.

- DEMO, Pedro. Conhecer a Conhecer: sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- DEPRESBITERIS, Léa, Avaliando Competências na Escola de Alguns ou na Escola de todos? - Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, Volume 27, Número 3, Set/Dez 2001
- GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à Pedagogia do Conflito. São Paulo: Cortez, 1985.
- GOMES, Heloisa Maria. A ação docente na educação profissional. São Paulo, Editora SENAC São Paulo, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia, Editora Alternativa, 2001.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista), 115 páginas.
- MAGALHÃES, Rita de Cássia. Ensino Superior no Brasil e inclusão de alunos com deficiência. In: VALDÉS, Maria Teresa Moreno (Org.). Inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil: caminhos e desafios. Fortaleza: EDUECE, 2006.
- MEC. Plano Nacional de Educação, 2008.
- PERRENEOUD, Philippe 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre. Editora ARTMED, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre. Editora ARTMED, 1999.
- SENAC, Departamento Nacional. Diretrizes da Educação Superior do SENAC. Rio de Janeiro, 2015.
- SENAC, Departamento Nacional. Diretrizes da Educação Profissional do SENAC. Rio de Janeiro, 2014.
- VASCONCELOS, Celso do Santos. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.